



Plano estratégico pavimentação estrada do futuro da Paraíba

Analistas apontam os avanços estruturais contidos na publicação "Eixos Integrados do Desenvolvimento", lançado no dia 18 deste mês pelo governador da Paraíba. **PÁGINA 3**

ELEIÇÕES

Recadastramento biométrico já está concluído em 4 municípios da PB

Faltando apenas 26 dias para o fim do prazo, apenas quatro municípios paraibanos concluíram o recadastramento biométrico. **PÁGINA 17**

2º Caderno

Maria Izabel lança livro de aventura policial destinado ao público jovem **PÁGINA 5**

FOTO: Divulgação



Incansável, Beto Brito prepara lançamento de caixa especial de cordéis **PÁGINA 5**



FOTO: Cornelio Felipe

Virgens de Tambaú: bloco desfila hoje na Avenida Epitácio Pessoa, na capital **PÁGINA 11**



FOTO: Divulgação

"Operação Duas Rodas" da PRF aplica 814 multas no primeiro mês **PÁGINA 14**

EDUCAÇÃO

Projeto-piloto do MP reduz índice de violência em escola paraibana

O projeto-piloto "Na Escola com Respeito" obteve 90% de êxito na Escola Estadual Olivina Olívia, em João Pessoa. **PÁGINA 9**

ANIVERSÁRIO

Pais gastam o equivalente a um carro 0km com festa dos filhos

As festas infantis se tornaram um alto investimento no orçamento familiar devido aos preços de produtos e infraestrutura. **PÁGINA 10**

SAÚDE

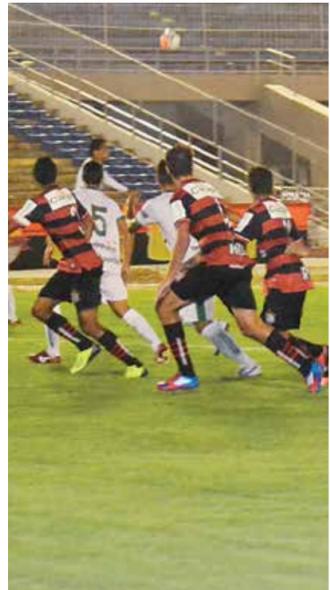
Mortes por AVC na Paraíba leva Estado a adotar ações preventivas

Nos últimos oito anos, mais de dez mil pessoas perderam a vida, na Paraíba, vítimas de Acidente Vascular Cerebral. **PÁGINA 13**

Esportes

Botafogo joga hoje com a Seleção de Pilar, enquanto aguarda estreia no Estadual **PÁGINA 15**

FOTO: Divulgação



Raposa volta a jogar sob pressão e enfrenta Atlético hoje no Estádio Amigão **PÁGINA 16**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31º Máx. 22º Mín.	35º Máx. 20º Mín.	37º Máx. 22º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,352 (compra)	R\$ 2,353 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,280 (compra)	R\$ 2,440 (venda)
EURO	R\$ 3,221 (compra)	R\$ 3,224 (venda)

- Sousa e Sport Campina se enfrentam hoje no Estádio Marizão, em Sousa
- Paraíba terá II surfistas na disputa do Brasileiro de Seleções, no Pará
- Militares das Forças Armadas participam hoje, em JP, da Corrida da Paz
- Uma em cada quatro empresas fecha até 2 anos após criação, no Brasil

	Fonte: Marinha do Brasil	
Marés	Hora	Altura
baixa	01h47	0.6m
ALTA	00h06	2.1m
baixa	14h11	0.6m
ALTA	20h39	2.0m

Editorial

O carro, o som e a rua

A (falta de) mobilidade urbana está na ordem do dia, configurando-se como um dos problemas que, de modo mais intenso, afetam as médias e grandes cidades brasileiras. A tensão gerada, por exemplo, pelos engarrafamentos, causa acidentes e conflitos no trânsito, com saldo de muitos mortos e feridos.

As autoridades não podem negligenciar um só instante e precisam encontrar novas soluções para uma questão que se torna a cada dia mais complexa, em função do volume crescente de veículos nas ruas, haja vista ser impossível, neste momento, parar com a produção e comercialização de automotores.

Neste sentido, a circulação, pelas vias públicas, do chamado "carro de som" é um contrassenso, levando-se em consideração a lentidão com que esse tipo de veículo se locomove, notadamente os de grande porte. Isto sem entrar no mérito da poluição sonora, outra fonte privilegiada de reclamações.

Na cidade de João Pessoa ainda é comum assistir a uma espécie de cortejo: carro de som anunciando produtos em promoção, show musical, culto ou celebração religiosa - em uma altura capaz de ferir os ouvidos de Deus -, com uma fila interminável de ônibus e automóveis, que o seguem compulsoriamente.

Nas cidades do interior da Paraíba é mais grave. Dezenas de carros de som circulam pelas ruas, inclusive nos fins de semana,

e de há muito se tornaram alvos de queixas de motoristas, motocicletas e pedestres. A população, de um modo geral, e com muita razão, se queixa da zoadia e da bagunça no trânsito.

Os donos de carro de som alegam que precisam trabalhar para sustentar suas famílias. Muitos, aliás, apontam os motoristas descredenciados como os verdadeiros culpados pelos tumultos. Como se vê, é preciso cuidado, muita reflexão, para que a medida a ser adotada seja realmente a mais correta.

A razão aconselha a não proibir o uso de carros de som, de uma hora para outra, sem mais nem menos. Há que se pensar com muita paciência na geração de emprego e renda. Mas que algo precisa ser feito urgentemente, disso não se tem a menor dúvida. O que não pode é deixar a coisa como está.

A poluição sonora fragiliza a argumentação em defesa dos carros de som. As cidades brasileiras ainda são muito barulhentas, e esses equipamentos contribuem com muitos decibéis, para isso. Durante as campanhas eleitorais, então, nem se fala. A expectativa é de muitos engarrafamentos pela frente.

Na verdade, no apogeu das tecnologias de informação e comunicação, fica difícil justificar a existência de algo tão primitivo quanto um carro de som. Já teve o seu tempo, convenhamos. O que precisa é de um plano de aposentadoria, cuja elaboração pode e deve ser intermediado pelo poder público.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

Reprise pra que te quero!

“Como é que um sujeito que já escreveu sobre cinema elige um melodrama e uma comédia romântica suas reprises favoritas? Como diria FHC...”

Revi na semana passada, na tevê, a trilogia “O Poderoso Chefão”, de Francis Ford Coppola. É um filme melhor do que o outro. Dizem sites do gênero que se trata de caso raro, senão único, na história do cinema, sequência tão bem sucedida, tanto no plano artístico, quanto no âmbito comercial. Nos tempos em que eu escrevia sobre cinema, dizia-se “sucesso de crítica e de público”. Por até ser por isso, mas a verdade é que perdi a conta das vezes em que assisti aos três filmes da saga da família Corleone - e não necessariamente na ordem cronológica, posto que, apesar do roteiro seriado, a trilogia por ser vista (ou revista, melhor assim) da frente pra trás ou de trás pra frente, sem prejuízo do prazer estético do espectador.

Devo relembrar que “O Poderoso Chefão” - tomando-se o primeiro da série como referência - não é o filme a quem mais assisti na minha vida. Entre o escurinho do cinema e o cantinho da sala, acredito que seja “Suplício de uma Saudade”, de Henry King, ou “Um Lugar Chamado Nothing Hill”, de Robert Mitchell (mais para ouvir a canção “She”, com Elvis Costello, vá lá!). Sei, sei: como é que um sujeito que já escreveu sobre cinema elige um melodrama e uma comédia romântica suas reprises favoritas? Como diria Fernando Henrique Cardoso, esqueçam o que escrevi. E estamos conversados. Caso sirva como atenuante, digamos assim, minha terceira reprise favorita é o western “Os Brutos Também Amam”, clássico de George Stevens (lá de cima, Antônio Barreto Neto deve estar dizendo “amém”).

Bom, já que o assunto está (desculpem) em tela, que tal reprisar algumas curiosidades sobre a produção de “O Poderoso Chefão - Parte I”? Certamente o professor João Batista de Brito (por saber de cor e salteado) vai suspender a leitura (se é que conseguiu chegar até aqui...), mas acho que vocês gostarão de visitar anotações do site Cineclick. Adiante, e bom domingo:

- O diretor Sergio Leone (“Era uma Vez na América”) era a primeira escolha da Paramount. Outros nomes também foram cogitados antes de Coppola, como os de Peter Bogdanovich (“A Última Sessão de Cinema”) e Costa-Gravas (“Z”). Coppola foi escolhido pelo chefe do estúdio, Roger Evans, por sua descendência siciliana.

- Marlon Brando e Laurence Olivier eram as escolhas de Coppola para viver o mafioso Vito Corleone. Olivier teria desistido por estar doente. Já a Paramount, não queria Brando no papel, mas sim Ernest Borgnine ou Danny Thomas. Coppola só conseguiu convencer os executivos do estúdio depois de oferecer um salário menor a Brando e prometer que ele não causaria atrasos na produção.

- Para Michael Corleone, a Paramount indicou Robert Redford ou Ryan O’Neal. Também fizeram testes para o papel Dustin Hoffman, Jack Nicholson, Warren Beatty, Martin Sheen e James Caan. Porém, o papel ficou mesmo para o desconhecido e baixinho Al Pacino por sua aparência de italo-americano.

- Robert De Niro, que não era muito famoso na época, fez testes para os papéis de Michael, Sonny (James Caan), Carlo (Gianni Russo) e Paulie (John Martino). Como não conseguiu nenhum deles, interpretou o jovem Vito Corleone na sequência O Poderoso Chefão 2, papel que lhe rendeu o Oscar de Melhor Ator Coadjuvante.

- A cena em que Moe Greene (Alex Rocco) leva um tiro através do olho foi inspirada na morte do gangster Bugsy Siegel. O ator usou óculos especiais, com dois tubos escondidos nas armações, um com sangue falso e outro com uma bala impulsionada por ar comprimido.

- A prótese dentária usada por Marlon Brando para parecer um “buldogue” está em exposição no American Museum of the Moving Image no Queens, em Nova York.

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

CHOVEU GRANIZO NO SERTÃO...



UN Informe

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Contam que Sandoval Cajú, paraibano de talento e cara-dura, depois de uma temporada no Rio, voltou para João Pessoa impressionando a província com um diáfano cartão de linho: Sandoval Cajú, locutor da rádio Relógio do Distrito Federal. E virou o maior radialista do Nordeste, na Rádio Tabajara.

Um dia, mudou-se para Alagoas. Ia para a praça pública todo vestido de branco e, de cima de um caminhão, começava:

- Vim de branco para ser claro.

E tanto foi de branco e tanto foi claro que acabou prefeito de Maceió, com espetacular votação. Inclusive com o apoio de Floriano Peixoto. Diante da estátua do Marechal de Ferro, falava um dia ao povo. De repente, abriu os braços:

- Marechal Floriano, vós que sois o patrono da terra das Alagoas, dizei a este povo se estais ou não apoiando a candidatura de Sandoval Cajú à prefeitura de Maceió.

A praça calada como quarto de freira, e Sandoval, braços ao vento, insistia pela confirmação:

- Respondei, Marechal, respondei!

Depois, num soluço, os olhos molhados de gratidão, gritou olhando a multidão:

- Obrigado, Marechal. Obrigado. Quem cala, consente.



TEU PASSADO

Na política, o passar dos anos tem possibilitado o avanço da sagacidade do pragmatismo oportunista em vários estados brasileiros, incluindo a Paraíba. Aqui, no Rio Grande do Norte, Pernambuco e outros estados, muitas “autoridades” civis do período da ditadura, alguns até “nomeadas” governador ou prefeito, hoje integram partidos de esquerda tentando impregnar verniz de combatividade cívica a suas biografias. Têm sorte, porque memória não é o forte dos brasileiros.

MOBILIZAÇÃO E PAUTA

A Confederação Nacional dos Municípios já está recebendo inscrições para a Mobilização em Brasília, no dia 25 de março, que deve reunir prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais, vereadores e demais agentes políticos. Além de discutir a logística do evento. O debate vai girar também em torno da pauta anual e também sobre os próximos eventos do movimento: a Paralisação nas Capitais, em abril, e a Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, em maio.

Com a pré-inscrição, os prefeitos podem receber a carteira confeccionada pela CNM e ter mais facilidade no acesso ao Congresso Nacional.

ÁGUA RABELO

A milagrosa Água Rabelo, que por décadas foi fabricada pelo Laboratório Rabelo, em Cabedelo, detentor da fórmula, depois de uns problemas junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária, por incongruência com o registro, e por uma avaliação do produto pela Coordenação de Fitoterápicos e Dinamizados da Anvisa, sumiu completamente do mercado há dois anos. Agora voltou às farmácias, mas está sendo produzida em Capivari, interior de São Paulo.

ESCURECEU

Numa conjuntura de dificuldades de caixas das empresas do setor e falta d’água nas hidrelétricas, a presidente Dilma, possivelmente pensando nos dividendos políticos que poderia ganhar, prometeu baixar a conta de luz. Resultado: os descontos ainda não chegaram como o prometido. A Eletrobrás tem um rombo de R\$ 8 bilhões no caixa - o da Chesf é de R\$ 550 milhões. Imagina quem vai pagar essa conta...

“EXPLOSIVO”

São impressionantes o número e o volume de autorizações a supostas empresas de segurança, na Paraíba, para aquisição de armas, munição, pólvora e espoletas. Espera-se que as autoridades permissionárias sejam igualmente atuantes quanto à fiscalização do uso correto desse crescente arsenal, em um contexto em que o cidadão comum foi obrigado a se desarmar para contribuir com o fim da violência. Que, registre-se, só aumentou depois do desarmamento.

PROBLEMA

A entrada do sistema de telefonia 4G na frequência de 700 megahertz (MHz) vai prejudicar a chegada do sinal da TV digital aos lares, podendo até derrubar completamente a transmissão nos casos mais extremos. Essa é a conclusão de um estudo feito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Na prática, isso ocorre porque a frequência usada pelas antenas de celulares é muito superior à dos televisores.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti e Nelde Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Plano contempla o desenvolvimento da Paraíba para os próximos 20 anos

FOTO: Divulgação

“Eixos Integrados de Desenvolvimento” identifica potencialidades e fragilidades

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

Como a Paraíba deverá ser preparada para os próximos 20 anos? A resposta está na publicação “Eixos Integrados de Desenvolvimento”, lançada no dia 18 deste mês pelo Governo do Estado, que identifica as potencialidades e as fragilidades do Estado, a fim de que possa ser inserido economicamente no cenário regional, nacional e internacional.

A publicação é resultado de um estudo realizado pela empresa Macrologística, junto à Secretaria do Estado de Planejamento e Gestão, que, para chegar às respostas, dividiu o projeto em cinco módulos. O primeiro, Micrologística e Transporte de Carga, analisou toda parte de rodovias estaduais, ferrovia, porto e aeroportos; Desenvolvimento Industrial, que verificou quais são as atividades e os negócios que podem ser incentivados na Paraíba para desenvolver e atrair investimentos na área.

O terceiro módulo Matriz Energética se refere ao planejamento estratégico de energia, e verificou toda parte de geração, transmissão e distribuição de energia. O quarto - Telecomunicações e Tecnologia da Informação, identificou o que pode ser feito em termos de investimento para o futuro nestas áreas. E o quinto módulo Desenvolvimento e Fortalecimento do Capital Humano do Estado analisou como a Paraíba está em termos de universidades estaduais e federais, institutos técnicos, como também o sistema S e se está preparada e capacitada para as necessidades futuras de polos industriais, por exemplo.

Com base no estudo, o consultor geral da Macrologística, Olivier Girard, aponta a cadeia cimenteira, como uma área que merece destaque e oferece potencial para se desenvolver na Paraíba. “É possível apontarmos, por exemplo, para a instalação de uma indústria de pré-moldados, já que a cadeia cimenteira está bastante estruturada. Agora, você já pode ir para o passo seguinte, que seria fazer estruturas pré-moldadas prontas para a utilização”, afirmou. Ele destacou, ainda, a possibilidade de se desenvolver a área de confecção de tecidos para autopeças, levando em consideração o desenvolvimento da indústria têxtil na Paraíba.

Desenvolvimento

O governador Ricardo Coutinho destacou que a Paraíba é um Estado em franca ascensão. “Com esse estudo, a gente sabe o que precisa, sabe o que falta, e sabe o que tem. Se você não souber disso, você

não tem como caminhar adiante, não tem como projetar. Esse é um grande documento através do qual nós vamos ter a capacidade de abrir portas e construir um futuro cada vez melhor”, afirmou.

Já de acordo com o secretário do Planejamento e Gestão do Estado, Gustavo Nogueira, o estudo traça perfis de projetos que dão respostas consistentes no médio e longo prazo às demandas de interesse público vinculadas à melhoria e ampliação da infraestrutura do Estado e, também, que possibilitem a abertura de espaços e de oportunidades de investimentos e de participação da iniciativa privada em empreendimentos e atividades que favoreçam o desenvolvimento social e econômico da Paraíba.

Para o superintendente da Suplan e secretário executivo das Obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Ricardo Barbosa, é importante a preocupação do Governo do Estado com o futuro. “No presente, o Governo tem muito foco nas ações de melhoria da infraestrutura com obras que visam a melhoria da qualidade de vida do paraibano”, observou.

Ele comentou ainda que o estudo também volta o olhar para dentro do governo e oferece cenários de possibilidades dando contribuição para a sociedade organizada e iniciativa privada. “Um estudo realizado de forma científica, com análise abalizada gera um banco de possibilidades que nortearão as ações do Governo e dos investimentos privados. O estudo também detectou os problemas e, com isso, como poderá se avançar sabendo o que se tem e o que se pode fazer”, pontuou.

Transporte de cargas

No módulo “Micrologística de transporte de cargas”, foi realizado um estudo detalhado das 23 microrregiões que formam a Paraíba, observando seus principais produtos, elencando quais possuem demanda e produção relevante no Estado, onde são produzidos e qual a oferta de infraestrutura existente para o seu transporte.

Assim, foi possível apontar os principais gargalos existentes na infraestrutura de transportes na Paraíba, a exemplo do trecho em João Pessoa da PB-034 e do trecho da BR-101 em Caaporã, o que, por sua vez, deu origem a um estudo sobre a situação de todos os projetos rodoviários, ferroviários, dutoviários, portuários e aeroportuários existentes. Ao todo, foram mapeados 73 projetos pertinentes para o desenvolvimento da infraestrutura de transportes no Estado. Além deles, também foram idealizados 13 novos projetos de infraestrutura logística. Se todos forem realizados, ainda serão necessários mais de R\$ 4 bilhões em investimentos - sendo que a maior parte são projetos rodoviários.



A construção e restauração das rodovias paraibanas pelo Governo coloca o Estado na rota do crescimento

Crescimento industrial do Estado

Com a avaliação do potencial econômico do Estado e a análise de outras regiões no mundo com características similares, na busca de melhores práticas que conduzam a um desempenho superior, foi possível realizar o planejamento do desenvolvimento industrial da Paraíba. Foram analisados, também, municípios de estados fronteiriços que podem ser fonte ou destino de produtos a serem industrializados na Paraíba, assim como produtos com investimentos previstos até 2015.

A seleção deu origem a uma lista de 26 produtos de destaque na Paraíba com maior potencial de verticalização que, após serem analisados a partir de oito fatores de atratividade (como estudo da produção, exportação e importação e a identificação do consumo aparente no Brasil até 2023), resultou em uma lista com cinco produtos-chave para o desenvolvimento: louça branca, pisos e azulejos, software, tecidos para autopeças e pré-moldados. Para esses cinco produtos, portanto, foi proposto um pacote de incentivos para atração de investidores no setor bem como um cronograma de implementação da indústria na região, aí reunidos incentivos fiscais e investimentos em ferrovias.

O secretário executivo de Indústria e Comércio da Paraíba, Marcos Procópio, disse que o estudo consolida as estratégias de desenvolvimento. “Temos em mãos um mapa discricionário das potencialidades do nosso Estado para que possamos convergir com as matrizes de emprego e assim poder atrair mais empresas. Iremos agora fazer os estudos complementares para trazeremos empresas destes setores prioritários. Estes eixos estratégicos formam a base para nossas diretrizes de atração de investimentos e promoção de desenvolvimento”, enfatizou.

Energia

Através do tópico “Energia”, foi possível perceber que a carga

média de energia elétrica demandada na rede pelo Estado é de cerca de 780MW, sendo que as fontes térmicas representam cerca de 90% da geração e as eólicas, 10%. Esta energia é provida principalmente pelo complexo de usinas hidrelétricas Paulo Afonso, Xingó e Luiz Gonzaga. Com esses dados, foi possível realizar projeções da capacidade de geração do Sistema Integrado Nacional (SIN) e consumo de energia elétrica para cada uma das microrregiões da Paraíba, considerando-se inclusive a demanda energética do segmento industrial.

De acordo com o estudo, é necessário um investimento de R\$ 574 milhões, divididos em subestações novas ou com projetos de melhorias, implantação de novas subestações, linhas de transmissão, número de circuitos e linhas paralelas. A publicação aponta, ainda, que se os investimentos forem realizados, não haverá falta de energia elétrica para sustentar o desenvolvimento do Estado.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), já está prevista para os próximos anos uma adição de 174.600 kW na capacidade de geração do Estado. Um relatório da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) do Ministério de Minas e Energia prevê que a carga da Paraíba até 2022 representa, em média, cerca de 6% do total da região Nordeste, com crescimento médio anual da carga pesada da ordem de 3,8%.

Entre as obras previstas destaca-se a implantação de linhas de transmissão que contemplam, principalmente, a região de Campina Grande; e também das subestações Santa Rita II 230/69kV e Campina Grande III 500/230 kV.

Telecomunicações e TIC

O tópico “Telecomunicações e Tecnologia da Informação” (TIC), por sua vez, aponta primeiramente para a sua relevância para o desenvolvimento econômico e social do

Estado. O índice de digitalização da Paraíba atualmente é de 35,20%, enquanto que em 2006 era de apenas 14,22%, o que mostra que a Paraíba tem crescimento mais rapidamente que o Brasil.

Considerando apenas o efeito do crescimento do PIB per capita, a demanda de telefonia fixa deve cair a 1% nos próximos 10 anos, enquanto a banda larga chegará a 23 usuários a cada 100 habitantes. Por sua vez, haverá, também, o aumento do uso de celulares no Estado da Paraíba devido ao aumento da renda média da população e o efeito da alteração de preços e evolução e difusão da tecnologia. Propõe-se, portanto, algumas iniciativas para que o avanço dos serviços permitam, também, sua melhoria e, ainda, que sejam promovidos o empreendedorismo e a inovação: a instituição de um órgão central; a alocação de recursos suficientes; e a promoção de demanda por TIC. Isso requer o desenvolvimento de vários programas ao longo dos próximos 5 anos.

Capacitação do capital humano

Por último, através do módulo “Planejamento estratégico de capacitação do capital humano”, o estudo demonstrou que a Paraíba se beneficiará de bônus demográfico na próxima década, com o dobro de habitantes em idade de trabalho versus estudantes e aposentados em 2023. Fora isso, o crescimento projetado do PIB, bastante superior ao da população, indica um aumento significativo de renda nos próximos 10 anos, impactando a demanda por mão de obra qualificada. Este crescimento econômico pode gerar cerca de 550 mil novos empregos formais, alterando o perfil setorial da força de trabalho, com maior participação da construção civil e comércio e serviços, o que, por sua vez, faz com que a demanda por formação profissionalizante deva dobrar nos próximos 10 anos.

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES EM ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Comissão Pró-Fundação do Sindicato Interestadual dos Trabalhadores em Atividades Subaquáticas, através do seu Presidente Carlos Estevão Ferreira Gomes, CPF 369.493.617-34, residente e domiciliado à Rua David Falcão, nº 377, casa 1 - Lucena-PB, CEP 58.315-000, convoca todos os trabalhadores em atividades subaquáticas (diferenciada), pertencentes ao 1º Grupo da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, dos Estados da Bahia, Paraíba e Sergipe para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Fundação, de acordo com as seguintes especificações: dia 09/04/2014 às 14h00min em primeira convocação com todos os trabalhadores, e às 15h00min em segunda convocação com qualquer número de trabalhadores presentes. LOCAL: ENDEREÇO: Rua La deira da Independência nº 16 - Nazaré - Salvador-Bahia - CEP 40.040-340 PAUTA: 1 - Fundação do Sindicato Interestadual dos Trabalhadores em Atividades Subaquáticas; 2 - Discussão, Leitura e Aprovação do Estatuto; 3 - Eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscais e respectivos suplentes; 4 - Filiação a entidades de grau superior da categoria e à CUT; 5 - Outros pontos.

João Pessoa/PB, 21 de Fevereiro de 2014.

Carlos Estevão Ferreira Gomes - Presidente da Comissão Pró-Fundação.

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 23 de fevereiro de 2014

Cláudio Cardoso de Paiva
Professor da UFPB

O papel da imagem para a informação da sociedade

Felipe Gesteira
Especial para A União

O trabalho do profissional de imagens no exercício do jornalismo é peça fundamental para a construção do registro histórico em um país democrático, e por muitos anos se lutou por essa liberdade. Durante o regime militar, fotógrafos eram perseguidos, tinham suas câmeras quebradas e seus filmes queimados. Em um ato de retrocesso, o movimento da suposta esquerda política que promoveu o protesto do dia 6 desse mês, no Rio de Janeiro, contra o aumento do preço da passagem de ônibus, se uniu à prática dos aparelhos mais repressores da extrema direita ao contabilizar sua primeira vítima fatal. O cinegrafista Santiago Ilídio Andrade, da TV Bandeirantes, foi atingido na cabeça por um rojão enquanto estava trabalhando e teve morte cerebral quatro dias depois. Dois suspeitos foram presos, mas ainda há muitos pontos a serem esclarecidos, como o suposto financiamento de jovens para participarem de forma violenta nesses protestos. Em entrevista, o professor e pesquisador Cláudio Cardoso de Paiva analisa o papel das imagens para o jornalismo, a relação de poder entre grupos manifestantes e profissionais de imprensa e os rumos dos movimentos sociais no país após a morte do cinegrafista. Cláudio Cardoso de Paiva é doutor em Ciências Sociais pela Universidade Paris Descartes, com mestrado em Ciências Sociais pela mesma instituição, e em Comunicação pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente é professor dos programas de pós-graduação em Comunicação (PPGC) e Jornalismo (PPJ), ambos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atua principalmente com os temas: jornalismo, televisão, sociedade, estética e teoria da comunicação e da informação, novas tecnologias e cibercultura.

Qual é o papel da imagem para a informação na sociedade moderna?

Eu penso que a imagem é crucial na narração do acontecimento. Particularmente hoje, na era da informação, as narrativas imagéticas digitalizadas têm um papel muito forte na formação da opinião pública, na formação das consciências. Isso eu digo para o melhor e para o pior, porque a imagem tanto tem de interessante na medida que ela capta a corporeidade do acontecimento, a materialidade viva, ao mesmo tempo ela oculta; na medida que revela, oculta também. Pense nos trabalhos de Lúcia Santaella (pesquisadora em Comunicação) quando ela fala que nós convivemos com a era da imagem, mas também a era do impresso. Era do impresso, da comunicação verbal, comunicação impressa, comunicação visual e comunicação digital. A imagem é importante na medida em que ela se adequa a uma necessidade perceptiva da nova audiência, da nova opinião pública que é governada pelo regime da imagem, mas ao mesmo tempo precisa também de um intervalo que permita um tipo de interpretação, de compreensão da realidade que é narrada por essa ética da imagem.

É possível imaginar hoje um jornalismo sem imagens?

Em princípio, sim. Eu diria que a literatura não morre com a fotografia e com o cinema. A gente tem a conjunção de vários gêneros comunicativos em que a imagem se mostra de uma maneira muito hegemônica. Mas, como falei anteriormente, seria necessário um tipo de comunicação que permitisse uma reflexão, uma teorização, um pensamento mais paciente, mais elaborado, que formasse uma opinião mais segura, mais fidedigna à realidade dos fatos. A imagem é importante desde a época da revista,

como a ilustração, como um tipo de conjunção junto com o texto verbal. Mas a gente não pode perder de vista a necessidade desse tipo de comunicação que permita a argumentação, porque as pessoas veem, mas elas entendem o que veem? Ver é diferente de enxergar. Ver não significa necessariamente compreender. Existe manipulação da imagem. Daí acho que se faz necessário um outro tipo de informação que não seja somente imagística.

Quando um profissional de imagem é impedido de exercer sua função, quem é o maior prejudicado na sociedade?

Todo mundo. É prejudicado o profissional, é prejudicada a empresa e é prejudicada a audiência, a opinião pública, a esfera pública. Todos são prejudicados na medida que existe um tipo de controle da informação, seja pelo viés da palavra escrita ou da palavra 'audiovisualizada' da imagem. Sempre é problemático quando existe um tipo de cerceamento da narração do acontecimento. Agora, convém entender que existem diversas formas de controle. Existe a forma da interdição, e existe um tipo de controle, um tipo de dispositivo que cria um tipo de desinformação, que é o excesso de imagens, é a velocidade da imagem, é a imagem que não é pensada, refletida. É essa comunicação imagética que não tem tempo para pensar, não dá um tempo para o leitor, para o ouvinte, para a audiência refletir. É preciso pensar sobre as diferentes formas de controle sobre a comunicação, seja ela falada, escrita, verbal, imagística ou digital.

Esse excesso de imagens produzidas é um problema da modernidade?

É um problema que começa com a Revolução Industrial, com a reprodução, a reprodutibilidade.

Essa sociedade mercantilizada tem a ânsia pelo novo, a angústia da novidade. Nas TVs a cabo você tem vários tipos de telejornais, então você tem o quê? O excesso. E quando se tem o excesso, há competição pela novidade. Essa pressão na competição gera um tipo de desinformação. Então o excesso pode gerar um tipo de repetição, que apaga a diferença. A diferença traria algo novo. Esse excesso contribui para um tipo de apagamento, um apagão geral.

Durante o regime militar o governo controlava as imagens. Hoje, um lado dos manifestantes, que se diz de esquerda, faz esse papel. Como você avalia isso?

Hoje se fala muito em jornalismo móvel. Não é mais o jornalista sentado, mas o jornalista móvel, esse jornalista que está guarnecido de tecnologias móveis, gravadores, iPhone, que permitem essa mobilidade. Isso gera um tipo de tomada direta do acontecimento, um tipo de participação, de convivência, de colaboração, que é fundamental. Mas todo tipo de discurso é uma forma de poder, e onde existe poder existe disputa, e existem também estratégias de controle do poder. Então essa nova forma de empoderamento gerada pelas mídias sociais e pela comunicação móvel, pelo jornalismo locativo, também sofre formas de controle e manipulação. Você falou no aparelho militar, e a Mídia Ninja, de hoje, me lembra O Pasquim, que sofria um tipo de controle, de perseguição. Hoje, experiências de estratégias alternativas, como a Mídia Ninja, sofrem também esse tipo de controle. É algo muito novo, eu chamaria de 'parajornalismo'. Tem as características do jornalismo, mas tem alguma coisa que escapa à ética jornalística. Mas eu penso que toda forma de discurso é permeada por estratégias de controle.



Mas e a repressão inversa, quando um movimento de esquerda impede que um profissional da imprensa trabalhe, fazendo com que apenas eles, os manifestantes, possam registrar os fatos?

Vamos por partes. Hoje é muito complicado enxergar de maneira nítida o que é de esquerda e o que é de direita. Você não tem parâmetros muito claros. Se falava de direita para o conjunto de ações e linguagens ligados ao capital; e de esquerda o conjunto de ações e linguagens ligados ao trabalho. De um lado se diziam os empresários, as corporações, o grande capital; do outro lado o operariado, os trabalhadores, a força do trabalho. Desde a eleição de Lula temos uma situação um pouco nublada, algo que nem é capitalista nem socialista. Um tipo de mistura, de embaçamento que a gente não distingue muito bem e se processa no mundo inteiro. Eu diria que todas as posturas, sejam elas de direita ou de esquerda, elas tendem a preservar o seu status de poder. Quando a gente observa as manifestações sociais hoje não fica muito claro de onde vêm as formas de infiltração, as formas de controle, as formas de utilização. Hoje se fala que o rapaz que lançou o rojão que atingiu o cinegrafista que foi morto estaria a serviço de grupelhos, que a gente não entende muito bem se é de direita ou de esquerda. Em uma época de eleição é diferente do ano passado, junho de 2013, porque já teria infiltração de interesses político-partidários dentro desse contexto. É preciso estarmos atentos para esse tipo de circunstância que tem tomado proporções alarmantes em termos de violência, tanto da parte de setores dos manifestantes quanto de setores das forças repressivas, e isso inclui o Estado também, como um dispositivo que tenta manter a ordem,

mas, ao mesmo tempo se apoia em um sistema policial que ainda é arcaico e que tem características do período ditatorial.

A morte de um cinegrafista cria um alerta para a imprensa brasileira?

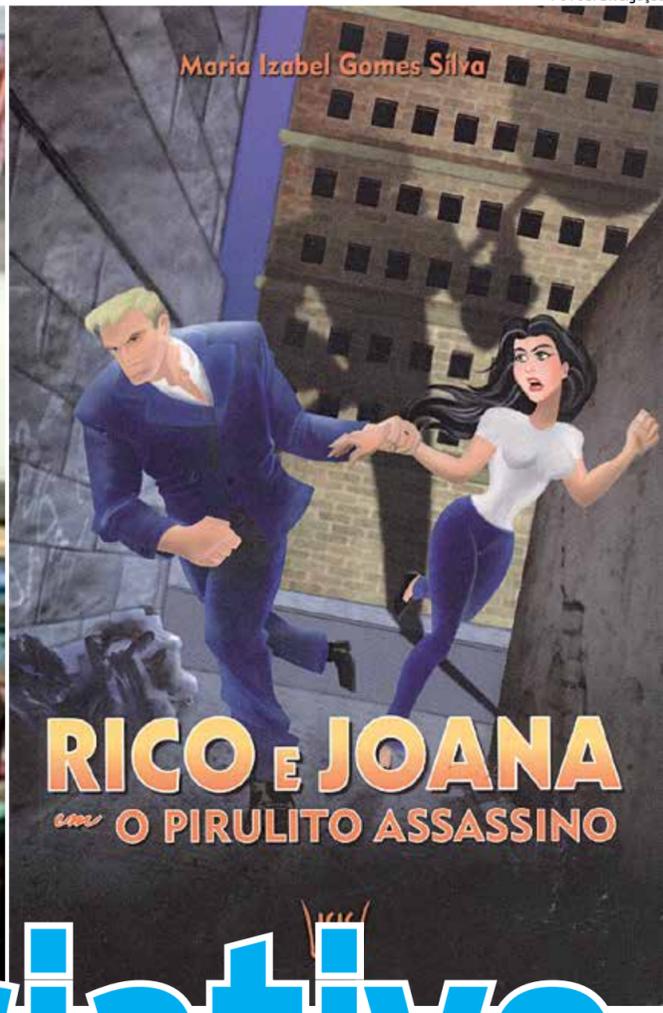
Tanto a morte do cinegrafista quanto a morte de vários outros cidadãos que estão empenhados no processo de reivindicação, de luta, de protesto. O jornalista tem uma visibilidade muito intensa no contexto sócio-político. É lamentável. Eu me conjugo junto com outros jornalistas que prestam homenagem com relação à ocorrência. Mas eu diria que é preciso enxergar de maneira mais ampla porque tudo isso traz à tona o grande desastre brasileiro, que é o problema dos abismos sociais. É uma questão secular e não pode deixar de ser contemplada. Essa morte do jornalista é a ponta do iceberg de um contexto socioeconômico, cultural e político que precisa ser enfrentado antes que seja tarde.

Para quem é profissional da imagem, seja cinegrafista ou fotógrafo, qual o caminho para a construção de um material relevante na cobertura dos movimentos sociais?

O cinegrafista, ou o fotojornalista, precisa se ocupar no trabalho de pesquisa. Conhecer outras estratégias no mundo inteiro, em outros tempos históricos, em que ele teve uma participação muito importante na construção da notícia, na reportagem do acontecimento. É importante esse trabalho de aprofundamento. Se empenhar numa investigação, numa pesquisa, numa leitura, em um tipo de formação que lhe permita ter uma maior visibilidade e, assim, contribuir de maneira mais efetiva para o trabalho jornalístico.



Maria Izabel Gomes nasceu na cidade de Campina Grande e morou em Cabedelo. Atualmente, a autora divide o seu tempo entre a profissão, a família e a literatura



Instinto criativo

A escritora paraibana Maria Izabel Gomes Silva estreia na literatura com romance cujo diferencial é mesclar aventura policial com humor

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Contar um romance policial mesclado com pitadas de humor tem sido o diferencial para o sucesso, no mercado editorial, de Rico e Joana em: o pirulito assassino (Editora Isis, 164 páginas, R\$ 29,90), título do livro com o qual a pesquisadora e professora universitária paraibana Maria Izabel Gomes Silva está estreando na literatura. “Essa boa receptividade foi uma surpresa muito boa para mim”, confessou a autora, durante entrevista exclusiva para o jornal **A União**. “Procurei fugir da situação muito estereotipada do gênero e dei meu toque pessoal, pois a história não é violenta, mas é leve, por causa do bom humor”, disse ela - radicada no Ceará há 14 anos - sobre a obra, lançada em 2012 na Bienal do Livro de São Paulo, que é o primeiro volume de uma série e já vem agradando a jovens (a princípio, eram o público-alvo) e adultos.

“Durante o lançamento na Bienal de São Paulo a própria esposa do meu editor me disse que tinha lido o livro e gostado, o que é uma coisa muito boa. A história também tem cunho regional cearense, é leve, divertida e super amarrada, pois o final justifica todas as situações que são descritas ao longo da trama. A obra foi escrita para jovens, mas tem agradado a um público de todas as idades. Na minha Fan Page (www.facebook.com/ricojoana) as pessoas já querem saber quando publi-

carei o segundo volume de Rico e Joana”, disse Maria Izabel Gomes Silva, que ainda espera lançá-lo na Paraíba, mas ainda não há data definida. A propósito, ela antecipou já estar escrevendo essa nova aventura, cujo enredo será ambientado na região Nordeste do Brasil e na Europa e pretende lançar em 2015.

Certamente, um dos aspectos inusitados da história que têm chamado a atenção do público é o fato do vilão ser um homicida trajado de palhaço, que utiliza um “inocente” - pelo menos na fantasia infantil - pirulito de rapadura grande e duro para golpear e matar suas vítimas, colocando em polvorosa a população da cidade de Quibeleza, localizada no Estado de Será. Diante da série de assassinatos, o protagonista da trama, o detetive Rico Dantas, é convocado para desvendar os crimes.

Na busca pelo palhaço assassino, durante as investigações, a polícia descobre que Ronald Coquinho, proprietário da maior indústria de rapaduras do Estado, é o principal alvo do serial killer. O detetive Rico acaba conhecendo Joana Coquinho, a filha mais velha do empresário, uma jovem corajosa e determinada em ajudar os policiais a resolver o misterioso caso. Na empreitada, ambos - e também outros personagens - se envolvem nas mais emocionantes aventuras, repletas de ação, as quais levam o leitor a se divertir e se emaranhar no enredo, em cujos capítulos finais é revelada a verdadeira identidade do palhaço assassino e os motivos que o levaram a matar, num desfecho surpreendente.

Apesar do livro Rico e Joana em: o pirulito assassino ser o primeiro, a escritora Maria Izabel Gomes Silva confessou que não sabe - pelo menos por enquanto - quantos volumes vão constar da série. “Cada livro será uma aventura diferente, permanecendo apenas o núcleo dos principais personagens e os coadjuvantes, mas outros poderão surgir. Não será uma história quebrada. Cada volume será uma obra fechada, com princípio, meio e fim. Enquanto estiver agradando vou continuar”, disse ela.

Pode-se dizer que o ingresso da pesquisadora e professora universitária paraibana Maria Izabel Gomes Silva na literatura foi uma consequência natural, em virtude dos hábitos que já cultivava, ao longo de sua vida. “Sempre gostei de inventar histórias e as contava para minhas irmãs, pois tenho um instinto criativo”, admitiu ela, que depois viria a ser influenciada pela leitura de obras no gênero policial, principalmente grandes narrativas de autores clássicos como Agatha Christie e Conan Doyle. A estreia como autora ocorre, neste momento, conforme justificou, por ter encontrado mais tempo na sua agenda acadêmica para se dedicar à escrita de livros, inclusive em outros gêneros, mas sempre mantendo o cunho regional. Nesse sentido, já está organizando uma lista com obras de vários autores, inclusive paraibanos, que ainda vai escolher, para leitura. A propósito, ela continua visitando, com frequência, parentes nas cidades de João Pessoa e Cabedelo. “Amo a Paraíba”, confessou a escritora.

Sobre a autora

Antes de se lançar como escritora, Maria Izabel Gomes Silva já havia publicado trabalhos científicos em periódicos nacionais e internacionais. Ela nasceu em Campina Grande, morou em Cabedelo a partir dos dois anos de idade e retornou à cidade natal para graduar-se em Farmácia e Análises Clínicas pela Universidade Estadual da Paraíba. Radicada desde o ano 2000 em Fortaleza, onde especializou-se em Microbiologia e Parasitologia e mora com o marido e o filho, é Mestre em Ciências Farmacêuticas e Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará, instituição em que é pesquisadora de pós-doutorado. E também é docente da Faculdade Grande Fortaleza.

A história também tem cunho regional cearense, é leve, divertida e super amarrada, pois o final justifica todas as situações

CINEMA

Alex Santos fala das inovações no resgate e na edição de imagens

PÁGINA 7



EVENTO

Multi artista Beto Brito prepara lançamento de uma caixa com 12 cordéis

PÁGINA 8



Artigo

Pe. Ernando Teixeira Sócio efetivo do IHGP

A Lua Cheia da Páscoa

O dia de Páscoa cai sempre no primeiro domingo, depois da primeira lua cheia, depois do equinócio de primavera no Hemisfério Norte ou de outono no nosso Hemisfério Sul. O esquema dessa convenção foi acertado desde o concílio de Nicéia, no ano 325.é

O equinócio deste ano de 2014 acontecerá no dia 20 de março e a primeira lua cheia depois dessa data será no dia 14 de abril, uma segunda-feira. O primeiro domingo depois dessa lua será dia **20 de abril: dia da Páscoa neste ano**, portanto. É a espera pela lua cheia que faz a Páscoa ser, cada ano, mais cedo ou mais tarde.

Para marcar essa data fundamental da fé cristã, foi levado em consideração o início da primavera no Hemisfério Norte. Terminado o inverno, a natureza entra em festa pela luz do sol, pela renovação total da terra, e as pessoas se deixam transformar pela beleza e alegria da nova estação. Primavera é renascimento, é nova vida, é Páscoa! O segundo elemento é a lua cheia. Iluminando a noite, a lua passa a representar a luz



Primeiro Concílio de Niceia (325) e São Nicolau de Mira. Afresco bizantino na Igreja de São Nicolau em Mira (atual Demre, na Turquia)

de Cristo vencendo as trevas do pecado e da morte, tocando aqueles que crêem e esperam vida nova no seu Espírito. O outro ponto é o dia certo e invariável do domingo, pelo fato da Ressurreição ter ocorrido na madrugada desse dia, o primeiro da semana.

A Páscoa é preparada pela Quaresma, corruptela de “quadragésima”, que são os 40 dias que a antecedem, sem contar os domingos desse tempo. Seu início cai sempre numa quarta-feira, chamada de Cinzas. O número 40, simbólico, indica tempo de mudança, superação, penitência e conversão. Lembremos, por exemplo, os 40 anos da caminhada dos israelitas pelo deserto para chegar à terra prometida ou os 40 dias que Jesus jejuou e foi tentado no deserto, antes de começar o seu ministério. Na Sagrada Escritura e na Liturgia, muitos outros 40 se repetem.

Arelado à comemoração da Páscoa está o período carnavalesco, com seus dias de folia imediatamente antes do início da Quaresma. Desse modo, o Carnaval acontece, mais cedo ou mais tarde, dependendo da mesma lua cheia da Páscoa.

A Páscoa é preparada pela Quaresma, corruptela de “quadragésima”, que são os 40 dias que a antecedem, sem contar os domingos desse tempo

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Cordel: de volta às raízes...

Na entrevista dada à jornalista Bianca Dantas, em **A União**, o professor Janduhi Dantas me convenceu da versatilidade da Literatura de Cordel: faz o sucesso dos poetas que vendem, nas feiras livres, seus folhetos; perpetuam, na memória cultural, fatos, pessoas e celebridades da política, da história e das religiões; e está sendo utilizada pelo entrevistado como recurso didático nas suas aulas, em cursos pré-vestibulares.

O professor-cordelista, que dá aulas de Português, em Patos, recorrendo ao Cordel no ensino dos seus alunos, está seguro de que esse gênero literário é eficaz no aprendizado escolar. Considera a inovação um forte fundamentode um novo proces-

so didático de eficiência comprovada.

Além dessa diversidade, há de se reconhecer que os folhetos de cordel estão ampliando sua ação educativa e cultural, marcando presença, não só em feiras livres, mas em universidades, onde estão presentes em acervos valiosos, e, agora, na condição de material didático da maior importância. Dessa forma, a Literatura de Cordel está adquirindo nova dimensão sem nada dever às demais manifestações culturais.

Vejo com alegria essa nova realidade, que não difere de outra, em termos de eficiência cultural, no passado, quando os Folhetos de Feira serviam como instrumento complementar de leitura extracurricular, na falta

de bibliotecas e livros disponíveis para os alunos do Curso Fundamental, no interior do Estado, como acontecera comigo, em Puxinanã.

Recentemente, a professora Daniela Andrade, secretária de Educação daquele município, fez em Cordel, com incontestável competência, um registro da minha atuação política quando do aniversário daquela cidade. Poderia ter escrito em qualquer outra modalidade de expressão, dada a sua formação acadêmica. Preferiu, todavia, a forma do cordel para traduzir melhor o superior gesto de gratidão daquele povo.

Se já era devedor da Literatura de Cordel pelos conhecimentos que me transmitiu naqueles anos da diretoria Leonides do Grupo Escolar de Puxinanã, reconheço que essa minha dívida cresceu significativamente com a iniciativa da professora Daniela Andrade me fazendo voltar às minhas raízes.

Preferiu, todavia, a forma do cordel para traduzir melhor o superior gesto de gratidão daquele povo

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Se mira nos trinta!

E assim se passaram trinta anos... Era junho, dia seis, do ano de 1984. Lembro bem que naquela quarta-feira subia eu ao palco do Teatro Lima Penante, ao lado dos amigos músicos Paulo Ró, Pádua Santos, Jório Silva e Leo do Baixo, conduzido pelo projeto “Tocar Por Prazer”, orquestrado pelo Musiclube da Paraíba. Aquela entidade gregária formada por uma agremiação de músicos aventureiros era a espaçonave cósmica que me levaria para o futuro, trilhando o espaço sideral de minha inquietude criativa. E foi naquele palco que apresentei meu mais que incipiente projeto estético, mas que já apontava para o perfil da minha identidade de cancionista incorrigível, por vezes nervoso nos traçados rítmicos e melódicos das canções.

Bom, eu já andava por palcos há quase dois anos, mas foi aquele o momento que resolvi eleger como o ponto geodésico no tempo onde dei largada pras minhas aventuras artísticas. Afinal, tratava-se de um show só meu, num palco de teatro, com produção e divulgação coletivas. Teve até público. Enquanto isso, eu, que havia falado em reunião musiclubana que tinha plenas condições de assumir um show solo, me perdia no labirinto de minhas canções naquele pequeno palco, como se corresse nu na Praia de Tambaú em dia de domingo. Ao terminar o show, jurei jamais subir novamente num palco e assim poupar a mim e aos outros de tamanha decepção. Escondi-me por trás da coxa, mas sabia que não poderia me esconder da vida e muito menos dos movimentos que agitariam a minha existência. Não demorou e eu estava em outros palcos, todos armados pelo Musiclube. E assim se passaram trinta anos... O futuro chegou!

Hoje, centenas de palcos depois, me orgulha ter me embrenhado nessa trincheira de sons e sonhos na luta contra os que conspiram em favor da derrubada dos pilares da dignidade. As lições do Musiclube são tomadas à risca. Música é produto para polir o coração e a inteligência, é matéria-prima para profissionais de primeira grandeza que merecem de todos um grande quinhão de respeito. Música é o tilintar das taças de Deus brindando a vida, na sagaz degustação de um vinho feito das uvas do paraíso dos pecados indispensáveis. É à música que ofereço o eco das catedrais do meu coração.

Percebo hoje que minha música é processo. Até então tem sido meio e não fim. Numa lida que dialoga com a realidade e se regozija de viver uma militância afetiva, confesso que se vê aí um artista realizado, ainda que seja considerado um compositor emergente há trinta anos submerso por não ter alcançado a consagração de um mercado que a tudo glamouriza. Mas, em se tratando de mercado, posso dizer que a mim me interessa redimensionar o conceito de sucesso, pois o respeito entre os pares e a conquista de um público fiel aqui e alhures é o melhor que um artista pode querer. A não conquista das grandes mídias priva o artista de oportunidades e do público em massa, mas também garante que o público possível será fã de sua arte e não de uma imagem mítica que se sobrepõe muitas vezes à sua própria obra.

Sem resignações, quero dizer que desejo sim um público grande que sinta a minha mensagem pra vida encaminhada pela minha música, mas que não posso desprezar o quanto já conquistei nesses trinta anos e que me tornaram uma pessoa melhor, com muitos amigos, fãs confessos e palcos consagrados erguidos pela dignidade. Aliás, a consagração maior é ter dois de meus filhos no caminho profissional da música e que já se fazem músicos impecáveis na banda que acompanha o pai. A única lamentação é que a lógica enviesada dos mercados, e que é compartilhada pelos poderes público e privado, insistem em não respeitar quem segura o estandarte da arte levada a sério. Lamentação, aliás, que não é usada como desculpa para travar a permanente subida a outros palcos.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Inovações no resgate e edição de imagens

Se fôssemos tomar ao pé da letra a afirmação de que existem realmente diferenças gritantes, entre se produzir e editar imagens em cinema e em vídeo, certamente haveríamos de computar as atuais vantagens dos digitais que hoje se tem para tal mister. Reiniciando assim, no dizer da informática, toda uma avaliação sobre o assunto.

Não terá sido tão difícil portanto, fazermos um questionamento entre o risco que se corria (ainda se corre), no cortar "artesanal" do fotograma de uma película cinematográfica e o simples toque em uma tecla de computador, no exercício de uma edição, hoje configurada "não-linear".

Há pouco mais de um ano recebi convite de uma faculdade pernambucana, para falar sobre este assunto em um Congresso Brasileiro de Comunicação Social. Encontro que reuniu professores e especialistas da área de todo o país, além do influente Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

No contexto da palestra, estaríamos expondo as singulares possibilidades de decaptação de imagens em cinema e os múltiplos recursos de registro e edição utilizados atualmente com o digi-



FOTO: Divulgação

Imagem de casarão captada em cena de suspense

tal. Oportunamente, tomei como exemplo o nosso então média-metragem "Antomarchi", que tinha suas imagens iniciais em full HD (Full High Definition) e finalização, à época, no novo sistema blu-ray. Realização conjunta da AS Produções e MDias Incorporações, considerada pioneira a usar esse recurso finalizador digitalizado, na Paraíba. Uma produção reconhecidamente diferenciada, segundo especialistas, tanto pela excelência de qualidade das imagens, em cores e preto e branco, como pelo tema abordado.

Atualmente, na prática, sinto-me desafiado mais uma vez por esse traço de equilíbrio de tempo, espaço e ritmo em mais uma realização. Parâmetros esses que definem quaisquer realizações audiovisuais a serem melhor entendidas quando da sua exibição.

Dois instantes são fun-

damentais na aplicação de ritmo, tempo e espaço, na edição de imagens. Seja essa edição pelo método tradicional de cinema, que chamaria de "artesanal", ou digitalmente. Faz-se necessário uma compreensão total do discurso a ser construído e o instante preciso da intercessão de uma cena, de um plano ao contexto narrativo lógico da obra. Sem uma precisa consciência dessas técnicas, jamais se consegue uma edição satisfatória.

Ser ou não ser o momento certo de se empreender a prática do "corte"?

A rigor, terá sido essa grande indagação que sempre nos fazemos na mesa de edição e o desafio maior de quem realmente assume o instante mágico do construir a lógica narrativa, no "contar de uma estória, imagetivamente".

Mais "coisas de cinema", no site: www.alexantons.com.br.

Mídias em destaque

De quem é a culpa pela morte de Santiago Andrade?

Felipe Gesteira
contato@felipegesteira.com

Se quer ferir de morte a democracia de um país, ataque os profissionais da imprensa. Há mais de dez dias o Brasil contabilizou a queda de mais um jornalista no exercício pleno de sua função. Não podemos esquecer disso. Vários colegas não esqueceram. Eu, como jornalista e também profissional da imagem - repórter fotográfico -, não esqueci. No dia 6 desse mês, Santiago Andrade, cinegrafista da TV Bandeirantes, cobria mais um protesto no Rio de Janeiro contra o aumento do preço das passagens de ônibus quando foi atingido na cabeça por um rojão. Morreu quatro dias depois.

Até que tudo seja esclarecido é preciso esquecer os discursos extremos, seja o da fatalidade, de que o cinegrafista estava no lugar errado e na hora errada, ou o conspiratório, de que foi tudo planejado para enfraquecer os movimentos. A sociedade deve atentar para quem interessa a morte de um jornalista. Somente o crime organizado, os políticos corruptos, as milícias armadas e os golpistas de extrema direita se regozijam a cada vez que um profissional de imprensa se cala.

Assim, são culpados pela morte do jornalista todos os criminosos que saem de casa armados e se escamoteiam nos movimentos pacíficos, tornando os atos violentos. Todos os manifestantes que defendem a violência, o ataque, o confronto e o derramamento de sangue; todos aqueles que esqueceram qual é o verdadeiro conceito de utopia, de Estado Democrático de Direito, e querem conquistar o poder em troca das vidas humanas, por vontade própria, ou manipulados por anarquistas e democratas transviados.

Também são culpados todos os policiais que agiram com excessos contra manifestantes pacíficos; os que atiraram balas de borracha contra jornalistas e os que desferiram seus sprays de pimenta a esmo, com deboche e abuso de poder. Culpados como eles são todos os líderes de batalhões que ordenam a truculência, e os covardes soldados que não concordam com esses métodos mas se recusam a desobedecer ordens. São assassinos todos os milicianos que usam a farda para desestabilizar a ordem e a segurança pública.

Deviam ser presos por crime de homicídio os políticos corruptos. Estes ajudaram a matar Santiago Andrade a cada vez que compraram um jornalista com verba de publicidade. Da mesma forma se escondem da opinião pública e seguem tentando bancar a imprensa no país inteiro. Tão homicida quanto eles é o cidadão comum que aceita as pequenas corrupções, que vende seu voto, que fura fila, que suborna um guarda de trânsito ou aceita suborno. Devem ser todos presos! É por conta do pacifismo social que os déspotas continuam no poder.

E dentro das redações, são muitos culpados. Os donos das empresas de comunicação também mataram o jornalista. Cada um tem sua culpa quando contrata um repórter cinematográfico como cinegrafista, paga abaixo do piso salarial, força horas extras, acúmulo de função, e não dá as condições mínimas de segurança para o exercício da profissão. Santiago não estava lá porque queria, cumpria sua pauta. Foi atingido sozinho, sem um auxiliar ao seu lado. Sem proteção alguma.

No topo da lista dos assassinos estão todos os colegas de profissão que se omitem, que não se inquietam, nem que seja numa roda de conversa, na hora do café, para os que são impedidos de opinar publicamente. Apesar de tantos avanços sociais, ainda existem jornalistas defendendo a tese de que bandido bom é bandido morto. Um jornalista com pensamentos fascistas é tão perigoso para a sociedade quanto o pior dos ditadores. É um tumor nesse câncer social, um facínora disfarçado. Estes estão com as mãos e os dedos ainda sujos de sangue.

Em cartaz

A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS (The Book Thief, EUA/ALE, 2013). Gênero: Drama. Duração: 132 min. Classificação: 10 anos. Direção: Brian Percival, com Geoffrey Rush, Emily Watson, Sophie Nélisse. Durante a Segunda Guerra Mundial, uma jovem garota chamada Liesel Meminger sobrevive fora de Munique através dos livros que ela rouba. Ajudada por seu pai adotivo, ela aprende a ler e a partilhar livros com seus vizinhos, incluindo um homem judeu que vive na clandestinidade. **CinEspaço 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 1:** 15h30 e 18h30.

CAÇADORES DE OBRAS PRIMAS (The Monuments Men, EUA/ALE, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 119 min. Classificação: 12 anos. Direção: George Clooney, com George Clooney, Matt Damon, Bill Murray. Durante o declínio de Hitler na Alemanha, um grupo de 13 especialistas vindos de países diferentes é reunido para reencontrar obras de arte roubadas pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. **CinEspaço 4:** 16h20, 18h50 e 21h20. **Maneira 2:** 17h45 e 20h30.

FRANKENSTEIN - ENTRE ANJOS E DEMÔNIOS (I, Frankenstein, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Stuart Beattie, com Aaron Eckhart, Bill Nighy, Yvonne Strahovski. O monstro de Frankenstein, agora com o nome de Adam, sobreviveu até os dias atuais. Tentando encontrar seu próprio caminho, ele acaba se envolvendo em uma guerra entre dois clãs imortais em uma cidade ancestral chamada Darkhaven. **Também 3:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

FROZEN - UMA AVENTURA CONGELANTE (Frozen, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Buck e Jennifer Lee, com vozes de Kristen Bell, Idina Menzel, Jonathan Groff. Acompanhada por um alpinista, a jovem Anna parte numa jornada por perigosas montanhas de gelo na esperança de encontrar a lendária Rainha da Neve e acabar com a terrível maldição de inverno eterno que assola o reino. **Também 2:** 14h, 16h, 18h e 20h.

HERCULES (Hercules: The Legend Begins, EUA, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: Renny Harlin, com Scott Adkins, Kellan Lutz. Traído por seu padrasto, o rei Anfitrião, Hercules é exilado e vendido como escravo. Ele então precisará de todos os seus poderes para encontrar o caminho de volta para casa, para o reino, que por direito é seu, e para o seu grande amor. **Maneira 8:** 19h15 e 21h45. **Também 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **MUITA CALMA NESTA HORA 2** (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos.

Direção: Felipe Joffily, com Andréia Horta, Fernanda Souza, Gianne Albertoni, Debora Lamm. Três anos após a viagem de Búzios, as quatro amigas se encontram no Rio de Janeiro. Estrela acaba de voltar da Argentina, Aninha está indecisa com a consulta de uma vidente, Tita voltou da Europa em busca de um trabalho como fotógrafa, e Mari está trabalhando na produção de um festival de música. Juntas novamente, elas vão embarcar em novas aventuras. **Maneira 2:** 13h30 e 15h45. **Também 1:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

O LOBO DE WALL STREET (The Wolf of Wall Street, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 179 min. Classificação: 18 anos. Direção: Martin Scorsese, com Leonardo DiCaprio, Jonah Hill, Margot Robbie. O filme é adaptação do livro de memórias de Jordan Belfort, que no Brasil ganhou o nome de "O Lobo de Wall Street". Belfort foi um corretor de títulos da bolsa norte-americana que entrou em decadência nos anos 90. Sua história envolve o uso de drogas e crimes do colarinho branco. **Maneira 3:** 22h.

OPERAÇÃO SOMBRA JACK RYAN (Jack Ryan: Shadow Recruit, EUA, 2014). Gênero: Suspense. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos. Direção: Kenneth Branagh, com Chris Pine, Keira Knightley, Kevin Costner e Kenneth Branagh. Jack Ryan estudava em Londres quando o World Trade Center desabou devido a um ataque terrorista ocorrido em 11 de setembro de 2001. Servindo o exército americano, ele participa da Guerra do Afeganistão e lá sofre um sério acidente na coluna. Durante a recuperação no hospital ele conhece a doutora Cathy, por quem se apaixonou. Neste período, ele recebe a visita de Thomas, que trabalha para a CIA e recomenda que Ryan retorne ao doutorado em economia. Ele segue o conselho e, a partir de então, passa a trabalhar às escondidas para a CIA, sem que nem mesmo Cathy saiba. Em meio às investigações, Jack descobre um complô orquestrado na Rússia, que pode instalar o caos financeiro nos Estados Unidos. Com isso, ele viaja a Moscou com o objetivo de investigar Viktor, o líder da operação. **Maneira 3:** 19h45.

POMPEIA 3D (Pompeii, EUA/ALE, 2014). Gênero: Ação. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Direção: Paul W.S. Anderson, com Kit Harington, Carrie-Anne Moss, Emily Browning. Alguns dias antes da lendária erupção do monte Vesúvio, o escravo Milo está preso dentro de um navio, em direção à Nápoles. Ele vai fazer de tudo para escapar e salvar a mulher que ama, além de ajudar o seu melhor amigo, um gladiador que está em dificuldades no interior do Coliseu. **CinEspaço 3/3D:** 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 5:** 14h15, 16h30, 19h e 21h30. **Também 6/3D:** 15h20, 17h15, 19h10 e 21h05.

ROBÓCOP (EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Direção: José Padilha, com Joel Kinnaman, Gary Oldman e Michael Keaton. 2028. Há vários anos, os drones têm sido usados para fins militares mundo afora e agora a empresa OmniCorp deseja que eles sejam usados também para o combate ao crime nas grandes cidades. Entretanto, esta iniciativa tem recebido forte resistência nos Estados Unidos. Na intenção de conquistar o povo americano, Raymond Sellars tem a ideia de criar um robô que tenha consciência humana, de forma a aproximá-lo à população. A oportunidade surge quando o policial Alex Murphy sofre um atentado, que o coloca entre a vida e a morte. **CinEspaço 1:** 14h10, 16h40, 19h e 21h30. **Maneira 4:** 13h15, 16h, 18h40 e 21h10. **Maneira 6:** 12h30, 15h15, 18h e 20h40. **Maneira 7:** 14h, 16h45, 19h30 e 22h10. **Também 5:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

RODÊNCIA E O DENTE DA PRINCESA (Rodencia y el diente de la princesa, PER/ARG, 2012). Gênero: Animação. Duração: 87 min. Classificação: Livre. Direção: David Bisbano. Rodência é um reino mágico, situado no meio de um bosque, onde vivem criaturas fantásticas e magos muito poderosos. Neste local, o pequeno Edam sonha em se tornar o maior mago do mundo. Para isso, ele decide partir em uma longa aventura, acompanhado pela rainha Brie, até obter um poder lendário. Seu maior obstáculo é o vilão Rotex, o rei dos Ratos, que planeja destruir Rodência. **Maneira 8:** 12h45, 15h e 17h.

TRAPAÇA (American Hustle, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 138 min. Classificação: 14 anos. Direção: David O. Russell, com Christian Bale, Bradley Cooper, Amy Adams. Irving é um grande trapaceiro, que trabalha junto da sócia e amante Sydney. Os dois são forçados a colaborar com um agente do FBI, se infiltrando no perigoso e sedutor mundo da máfia. Ao mesmo tempo, o trio se envolve na política do país, através do candidato Carmine Polito. Os planos parecem dar certo, até a esposa de Irving, Rosalyn, aparecer e mudar as regras do jogo. **CinEspaço 4:** 13h50. **Maneira 1:** 21h20.

UMA AVENTURA LEGO (The Lego Movie, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 104 min. Classificação: Livre. Direção: Phil Lord, Chris Miller. Emmet é um Lego comum, até o dia em que é confundido com o Master Builder, o grande criador deste mundo de brinquedo. Cabe a ele a tarefa de derrotar um perigoso vilão que pretende colar todas as peças. Mas sem poderes de verdade, ele precisará da ajuda de alguns heróis de verdade, como Batman e o Super-Homem. **CinEspaço 3/3D:** 14h. **Maneira 1:** 13h. **Também 6/3D:** 13h30.

FOTO: Columbia Pictures



Filme concorre à premiação máxima do Oscar 2014

Trapaça

Irving é um grande trapaceiro, que trabalha junto da sócia e amante Sydney. Os dois são forçados a colaborar com um agente do FBI, se infiltrando no perigoso e sedutor mundo da máfia. Ao mesmo tempo, o trio se envolve na política do país, através do candidato Carmine Polito. Os planos parecem dar certo, até a esposa de Irving, Rosalyn, aparecer e mudar as regras do jogo.

Humor

NESTOR



O CONDE



SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5858] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Valor agregado

O músico e escritor Beto Brito prepara lançamento de uma requintada caixa contendo doze cordéis

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Uma caixa contendo 12 cordéis inéditos. É o que o poeta, músico e cordelista piauiense - radicado na Paraíba desde 1983 - Beto Brito pretende lançar no segundo semestre deste ano, mas ainda sem data definida. Cada exemplar vai ter as mesmas características daqueles que - costumeiramente - são encontrados em locais diversos, a exemplo das feiras livres, inclusive o tamanho tradicional, cujas dimensões são de 10 x 5cm, mas os textos foram escritos na estrutura do cordel com métrica universal, isto é, com a contagem uniforme das sílabas em todas as linhas. O trabalho será cuidadosamente produzido, inclusive com xilogravuras ilustrando as capas. "O objetivo é agregar valor à obra", disse para o jornal **A União** o artista, ao justificar tanto esmero.

Beto Brito fez questão de ressaltar que o novo projeto é coletivo. Nesse sentido, ele disse que os textos dos cordéis já estão todos prontos. Os layouts das capas dos volumes serão de autoria do próprio filho do artista, Ítalo Brito. Tudo vai estar devidamente acondicionado em uma caixa, cujo layout é de Sérgio Melo e é ilustrada por xilogravura do artista Marcelo Soares, que também é o criador



A arte de Beto Brito permeia o universo da cultura popular de forma lúdica

das que vão ornamentar as capas. O artista antecipou que entre os títulos estão, por exemplo, Assim falou Zé Limeira, De onde vem o baião, O homem que vendia chuva, O casamento de Maria resolvida com Steve Jobs e Filosofiando.

Essa preocupação em escrever o cordel com a estrutura da métrica universal surgiu na cabeça de Beto Brito há cerca de cinco anos, depois de ler a obra intitulada Contando Histórias em Versos, do paraibano Bráulio Tavares. Uma das consequências imediatas dessa inquietação do artista foi o livro-cordel Bazófias de um Cantador Pai D'égua - O Maior Cordel do Mundo - Capítulo 2, lançado no último mês de janeiro, em João Pessoa, cidade onde o autor reside.

"Esse modelo (a estrutura do cordel universal), na realidade, não é tão novo assim", admitiu Beto Brito, mas percebeu ser necessário divulgá-lo. "A rima, a métrica e a oração formam o tripé do cordel", disse. "A rima (combinação de sons) e a oração (a compreensão do verso) essas duas são fáceis de entender. No entanto, a métrica (a contagem das sílabas, o ritmo, o andamento) cada cordelista o faz da sua forma, com pronúncia mental das palavras, mas a sua distribuição em cada linha, em cada verso, geralmente, não é feita de maneira uniforme. Nós propomos uma Métrica Universal, com a contagem uniforme das sílabas em todas as linhas", esclareceu o artista, cujo intuito é o de buscar unificar a métrica.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Como viver?

Como viver? A esta pergunta, Montaigne procura responder com vinte tentativas de resposta, segundo o esquema proposto por Sarah Bakewell, escritora inglesa, em sua biografia do pensador francês. Mais que uma biografia intelectual, o livro de Sarah é visto por alguns como "um guia para a vida". Mas, existiria mesmo um guia para a vida? A vida, este jogo de regras surpreendentes, esta arena aberta e sem limites, este território plural e enigmático, é passível de receituários e mandamentos? Tudo leva a crer que sim, pelo menos através do olhar articulado e engenhoso de Sarah Bakewell decodificando os ensaios de Montaigne.

Vejamos as respostas formuladas pela ordem capitular e glosamos uma outra com as possibilidades oblíquas e sinuosas de um ceticismo quase sanguíneo. "Não se preocupe com a morte"; "Presste atenção"; "Trate de nascer"; "Leia muito, esqueça quase tudo

que lê e raciocine com lentidão"; "Sobreviva ao amor e às perdas"; "Recorra a pequenos truques"; "Questione tudo"; "Tenha um compartimento privado nos fundos da loja"; "Seja sociável: viva com os outros"; "Desperte do sono do hábito"; "Viva com temperança"; "Preserve sua humanidade"; "Faça algo que ninguém nunca tenha feito"; "Conheça o mundo"; "Faça um bom trabalho, mas nem tão bom assim"; "Filosofe só por acaso"; "Reflita sobre tudo; não se arrependa de nada"; "Abra mão do controle"; "Seja comum e imperfeito" e "Deixe a vida responder por si mesma".

Ora, como não se preocupar com a morte? Depois de certa idade, ela se torna mais palpável com suas astúcias de estranha dançarina, convocando amigos, confrades, parentes para as artes negras de seus macabros rituais. De outra parte, é bom pensar na morte. Pensar na morte ajuda o sujeito a compreender e a valorizar

um pouco mais a vida. Aliás, não dá para separar morte e vida. Morte e vida são instâncias dialéticas de um mesmo movimento, uma se alimentando da outra numa espécie de "antropofagia de famintos", como diria o velho Augusto. Já Cassiano Ricardo, num poema esquecido, diz que "um ano a mais" é, na verdade, "um ano a menos".

Ler muito é fundamental, mas esquecer o que se leu também conta, porque, de certa maneira, o esquecimento constitui uma espécie de leitura, uma contraleitura ou uma leitura pelo avesso, enviesada, suspensiva, que respeita e ao mesmo tempo despreza a sabedoria dos livros. Afinal, a vida não se resume a livros, mesmo para os bibliófilos, os bibliômanos e os bibliopatas de todos os gostos e estirpes. A vida é maior que os livros!". Por outro lado, raciocinar com lentidão pode ser bom ou não: depende da ocasião e do contexto. Quero crer que há situa-

ções em que o melhor seria mesmo não raciocinar, abdicarmos de nossa humanidade e assumirmos o animal que somos, aquele mesmo do poema do velho Augusto: "animal inferior que urra nos bosques".

Também penso que se deve questionar tudo, inclusive o ceticismo de Montaigne, porém, nada perdemos se despertarmos do hábito, isto é, se fugirmos da rotina e nos entregarmos ao novo e ao desconhecido. Não obstante, lembro ao leitor: nunca esqueça o sabor da rotina e a beleza da mesmice. Quanto a possuir um espaçozinho no fundo da loja, ou seja, um cantinho só seu dentro de casa, nada me parece mais decisivo para a saúde mental do indivíduo que pensa. O direito de estar só é essencial; é uma oportunidade única e mágica de conversar com os outros (céu e inferno) que nos habitam por dentro o silêncio e os paradoxos de nossa alma. É claro que Montaigne também sabia disto!

Violência nas escolas

Projeto prepara mediadores e reduz as indisciplinas

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Escola Estadual Olivina Olívia, de João Pessoa, reduziu em 90% os casos de indisciplina e violência no ambiente escolar, após seis meses da implantação, naquela unidade de ensino, do projeto-piloto 'Na Escola Com Respeito', do Ministério Público da Paraíba, que estimula práticas da Justiça Restaurativa para solução de conflitos. A informação é do diretor da escola, Antônio Figueiredo.

O projeto "Na escola, com respeito" tem como objetivo levar cada unidade de ensino à elaboração de projetos políticos-pedagógicos e regimentos escolares, bem como orientar a comunidade escolar através de palestras, em audiências públicas, sobre como proceder diante dos casos de indisciplina e de violência escolar.

Segundo avaliação feita por Figueiredo, a presença do Ministério Público, principalmente por meio das orientações oferecidas aos alunos, professores e equipe técnica, favoreceu tanto na diminuição da indisciplina e



FOTO: Divulgação

Antônio: "Presença do Ministério Público diminuiu a indisciplina e a violência"

violência, como ajudou a melhorar os índices de avaliação do ensino e aprendizado na escola. "Nosso Ideb alcançou 3.77, faltando apenas três décimos para atingirmos a meta para o Ensino Médio que é 4.0. O nosso objetivo em 2014 é ultrapassar esse índice", previu.

Já a vice-diretora Sandra Soares lembrou que com o projeto 'Na Escola Com Respeito', os alunos ficaram mais disciplinados e dedicados e com isso a escola passou a funcionar melhor. "Naturalmente, o aprendizado melhorou, já que sem os conflitos ficou mais fácil a aplicação dos conteúdos pedagógicos. Ainda não temos números exatos, mas é fácil perceber que a repetência e a evasão escolar diminuíram", garantiu.

O projeto 'Na Escola Com Respeito', que vem sendo desenvolvido desde 2013, pelo Centro de Apoio às Promotorias de Justiça de Defesa da Educação (Caop da Educação) e pela Promotoria de Justiça de Defesa da Educação da capital, e que conta também com o apoio das demais Promotorias de Justiça, tem um olhar diferente sobre a solução e resolução dos con-

flitos na escola, não como punição, mas como mediação, em que todos têm oportunidade de serem ouvidos, sejam alunos, funcionários, professores e pais de alunos. A resolução é sempre consensual e por meio do diálogo.

A meta do Ministério Público para este ano é expandir projeto iniciado pela Escola Olivina Olívia para outras unidades de ensino da Paraíba e, neste sentido, tem mantido contato com a Secretaria de Estado da Educação, onde conta com boa receptividade, principalmente da titular da pasta, a professora Márcia Lucena. Outro passo importante foi dado no último dia 3 de fevereiro, quando técnicos, professores e servidores que integram o quadro de educadores do Colégio da Polícia Militar, em João Pessoa, participaram de uma capacitação sobre 'Justiça Restaurativa no Ambiente Escolar', como parte do projeto 'Na Escola Com Respeito'. O Ministério Público conta também com o apoio do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Mediação de Conflitos (Mediac), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), principalmente na realização das capacitações.

SUPERMERCADO
Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso



Oferta Bom a Bessa

SEMANA DE OFERTAS!

Porque o Legal é ser Bom a Bessa

www.bomabessa.com.br

Rua Professora Luíza Simões Bertoline, 55 - Aeroclub, CEP: 58036-630, João Pessoa - PB



ANIVERSÁRIO DE CRIANÇA

Festa infantil se torna investimento alto

Preço do local, buffet, decoração, bolo e brinquedos pode se igualar ao de um carro zero km

Eduarda Campos
Especial para A União

As festas infantis se tornaram atualmente um investimento de alto custo para os pais que querem promover um aniversário que seja bonito e divertido não só para as crianças, mas para toda a família e amigos. Salão de festas, buffet, decoração, brinquedos, bolo, fotografia, filmagem e tantos outros detalhes, podem tornar a festa um grande evento, mas com valores comparáveis ao preço de um carro popular. Na capital já existem casa de festas que se responsabilizam pela organização de todo o trabalho. Nesses casos, os pais só precisam desembolsar o valor em dinheiro, que varia de acordo com o grau de personalização da festa.

A empresária e criadora do site Mãe do Ano (www.maedoano.com.br), Mariana Carneiro conta que pensando em economizar organizou ela mesma toda a festa de 1 ano do filho Aécio, desde os docinhos até as lembranças personalizadas. Na ocasião, toda a família se uniu e ajudou a fazer a festa como tema Safári. "A única coisa que gastei foi para encomendar o bolo e na compra de alguns acessórios para complementar a decoração." Ela conta ainda que utilizou a mobília da própria casa na decoração, pois combinava bem com a festa.

Mariana Carneiro relata ainda que a maternidade e a necessidade de fazer atividades diferenciadas para entreter o filho, trouxeram à tona a sua habilidade de produzir festas e eventos diferenciados, ela, hoje, inclusive, produz vários eventos e trabalha junto com parceiros, que incluem até uma banda de música infantil, para fazer das festas algo diferenciado, divertido, mas que não fique tão caro. Aline Araújo, proprietária de dois segmentos de festa, falou sobre a Pirlim,



FOTO: Divulgação

Setor de festas infantis movimenta anualmente uma média de R\$ 300 milhões e mostra crescimento de 30% por ano, conforme dados divulgados pelo Sebrae

que é uma empresa direcionada para a área de decoração de festas e eventos no mercado paraibano há quatro anos.

Segundo ela, a empresa se responsabiliza por toda a decoração da festa, desde convites até as lembranças, passando pelos arranjos e decoração do salão, e também fazendo os itens personalizados, de acordo com o desejo do cliente.

E foi dos desejos de alguns clientes que Aline Araújo teve a ideia de montar uma casa de festa, o Quintal Mágico, um espaço diferenciado, com jardim, e o salão é menor do que algumas casas de festas da capital na intenção de fazer um ambiente mais íntimo. "Os clientes estavam à procura de um ambiente mais lúdico" e no Quintal Mágico

as atividades são brincadeiras de antigamente, como esconde-esconde pega-pega, entre outras. "Não tem nenhum jogo ou atividade eletrônico no ambiente", explica Aline, que ainda planeja usar o espaço para promover outras atividades como oficinas de jardinagem e pintura.

Já a proprietária do Diartes, responsável por montagem e decoração de festas, Camila Mesquita, afirma que pode se gastar em torno de R\$ 10.000 em uma festa. A Diartes é responsável por decorar, montar o ambiente, oferecer atividades e brinquedos, personalizar, e também oferece salgados e doces que podem ser personalizados.

Hyuri Marques, um dos sócios da Marques e Jales Cerimonial, explica que a sua empresa trabalha com o ser-

viço específico de assistência para festas infantis, onde são feitas reuniões antecipadamente, montando todo um roteiro com o contratante e no qual é definido que tipo de serviço vai ser utilizado. A Marques e Jales atuam como empresa de cerimonial, mas oferece também o serviço de banda, equipe de animação e fotografia, que são parceiros de confiança da empresa.

A professora Katia Michele disse que para comemorar o aniversário de 3 anos de Alice, sua filha, ela deu preferência ao serviço de festa do Game Station, que funciona dentro do Shopping Manaíra, por já ter feito o aniversário de 1 ano. Conforme relata ela, preferiu o lugar por ser mais prático e menos dispendioso, com R\$ 500,00 é possível contratar

a área decorada com tema a sua escolha, e ainda ter direito a cartões para brincar em todos os brinquedos, se o cliente preferir pode ainda decorar com tema a sua escolha ou a decoração que a casa oferece juntamente com o pacote.

Segundo dados do Sebrae, o setor de festas infantis tem um crescimento de aproximadamente 30% ao ano, esse setor movimenta anualmente uma média de R\$ 300 milhões, porém já enfrenta problemas de saturação pelo excesso de empresas no ramo, segundo informações do Sebrae. Conforme especialistas na área, para se destacar no mercado é preciso investir não somente na infraestrutura, mas, principalmente, no serviço. Não se deve pecar pela ansiedade de

fazer um grande evento e esquecer que a festa é feita para todos se divertirem e, principalmente, que a criança possa de fato comemorar o seu aniversário. O investimento deve ser feito para que todos possam, acima de tudo, aproveitar bem a festa e se divertir.

Para se destacar no mercado é preciso investir não somente na infraestrutura, mas principalmente na qualidade do serviço

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB

E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Legitimidade democrática e procedimentalismo deliberativo - Parte IV

No ensaio Rumo a um modelo deliberativo de legitimidade democrática, Seyla Benhabib parte de uma conjunção entre legitimidade democrática e bens públicos na afirmação de que Desde a Segunda Guerra Mundial, as sociedades democráticas modernas complexas enfrentam a tarefa de assegurar três bens públicos. São eles: a legitimidade, o bem-estar econômico e um sentido viável de identidade coletiva. Esses são "bens" no sentido de atingi-los é considerado valioso e desejável pela maioria dos membros dessas sociedades. Além disso, não alcançar um desses bens ou uma combinação deles causaria problemas no funcionamento dessas sociedades, como fazê-las entrar em crise.

Significa que em uma sociedade democrática em bom funcionamento, as demandas de legitimidade, bem-estar econômico e a identidade coletiva existem idealmente em equilíbrio.

A preocupação da autora é com o bem da legitimidade e, em seu argumento a legitimidade nas sociedades complexas precisa ser entendida como o resultado da deliberação

pública livre e isenta de constrangimentos a respeito de tudo aquilo que se relaciona a questões de interesse comum. Assim uma esfera pública de deliberação sobre problemas de interesse mútuo é essencial para a legitimidade das instituições democráticas.

A autora é uma teórica que defende um modelo deliberativo procedimentalista, onde a participação na deliberação é governada pelas normas de igualdade e simetria. Todos têm o direito de questionar os tópicos designados para a conversação. Todos possuem o direito de produzir argumentos reflexivos sobre as regras do procedimento discursivo e sobre o modo como são aplicados ou empregados.

A teoria procedimentalista de Seyla Benhabib admite que "um modelo deliberativo de democracia sugere uma condição de racionalidade prática necessária, mas não suficiente, porque, assim como qualquer procedimento, ela pode ser mal interpretada, mal aplicada e utilizada de modo abusivo".

Não obstante, os modelos procedimentalistas de democracia deliberativa de Joshua

Cohen e Seyla Benhabib são criticados e considerados como objeções ao aprofundamento da democracia. Benhabib defende seu modelo das críticas dos teóricos liberais, das teóricas feministas e dos institucionalistas e realistas. Cohen) vai se precaver das considerações dos teóricos neoschumpeterianos, principalmente, que veem no seu modelo procedimentalista quatro objeções: sectarismo, incoerência, injustiça e irrelevância.

Para Benhabib, modelos procedimentalistas de racionalidade são indeterminados; o modelo discursivo toma algumas providências contra seus próprios maus usos e abusos, por uma condição de reflexividade; os procedimentos podem ser vistos como métodos utilizados para articular, filtrar e pesar interesses conflitantes; modelos procedimentalistas de democracia permitem a articulação de conflitos de interesse sob as condições, mutuamente aceitáveis por todos, de uma cooperação social; qualquer modelo procedimentalista e deliberativo está, em um primeiro momento, aberto ao argumento de que nenhuma sociedade moderna pode orga-

nizar seus assuntos segundo a ficção de uma assembleia de massa, conduzindo suas deliberações em público e coletivamente.

A razão que explica, para Benhabib, o porquê de um modelo procedimentalista de democracia não precisar operar com a ficção de uma assembleia deliberativa geral, é que "as especificações procedimentais desse modelo privilegiam uma pluralidade de modos de associação, através dos quais todos os afetados podem ter o direito de articular seus pontos de vista".

O modelo procedimentalista de democracia deliberativa de Benhabib (2009) privilegia a esfera pública de redes e associações de deliberação, contestação e argumentação que se entrecruzam e se sobrepõem. Isso deixando claro que a ficção de uma assembleia deliberativa geral, na qual pessoas reunidas expressam sua vontade, pertence à história remota da teoria democrática.

No próximo artigo apresentaremos a defesa que Joshua Cohen faz de seu modelo deliberativo-procedimentalista.



Deboche e irreverência são marcas das Virgens, que integra o Projeto Folia de Rua

Virgens de Tambaú

Bloco irreverente sai hoje às ruas de JP

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

As Virgens de Tambaú, considerado o bloco mais irreverente do projeto Folia de Rua de João Pessoa, desfila hoje, a partir das 19h, na Avenida Epitácio Pessoa. Serão 11 atrações, as principais delas são Margareth Menezes, Lis Albuquerque e Banda Mega Axé.

Segundo Euclides Menezes, um dos fundadores e organizadores do bloco, a estimativa de pessoas pre-

sentes nas Virgens de Tambaú este ano será de aproximadamente 500 mil, já que nos anos anteriores o bloco conseguiu levar às ruas mais de 400 mil foliões.

No ano passado, em uma pesquisa apresentada pela diretoria do bloco Virgens de Tambaú com 956 pessoas, foi confirmado que o bloco das Virgens de Tambaú foi eleito com 32% dos votos o melhor bloco do carnaval de João Pessoa.

O Bloco Virgens de Tambaú, um dos mais tradicionais do pe-

ríodo pré-carnavalesco de João Pessoa, completa 27 anos com pura irreverência. Para animar os mais de 500 mil foliões esperados pelos organizadores, o bloco terá trios elétricos e um palco montado no Busto de Tamandaré.

A concentração é na Avenida Epitácio Pessoa, e para quem quiser ficar esperando os trios na praia, a primeira atração desta noite foi confirmada como sendo a Banda Osorno. O 'Virgens de Tambaú' é um bloco tradicional

da cidade, em que os homens se vestem de mulheres. A organização também informou que será montada uma passarela no meio da avenida para a realização do Concurso Rainha das Virgens, durante a concentração. No meio da folia, haverá um desfile e o público poderá escolher a 'foliã' melhor caracterizada.

Histórico

O Bloco Virgens de Tambaú foi fundado em 1986, após um grupo

de amigos jogadores de vôlei em João Pessoa, desistirem de viajar para sair em um bloco carnavalesco na cidade de Recife-PE.

Eles resolveram usar um carro velho com um microfone e um alto-falante para percorrer as ruas do Bairro de Tambaú vestidos como mulheres. Desde então, o evento se repete anualmente e aumenta o número de pessoas a cada edição. Virgens de Tambaú já se tornou uma das maiores festas de arrasto do mundo.

GESTÃO PROFISSIONAL

Uma em cada 4 empresas fecha até 2 anos após criação

Abrir o próprio negócio parece ser a solução perfeita para quem quer fugir do patrão e, ao mesmo tempo, ajudar a economia por meio da criação de empregos e do aumento da produção. Esse passo, no entanto, requer planejamento e cuidado para não terminar em dor de cabeça. A falta de gestão profissional, dizem especialistas, põe em risco a sobrevivência das micro e pequenas empresas.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a taxa de mortalidade das empresas com mais de dois anos de funcionamento corresponde a 24,6%. Na prática, uma em cada quatro empresas fecha até dois anos após a criação. Grande parte desse índice pode ser atribuída à má administração.

O principal problema diz respeito à mistura entre o patrimônio pessoal dos donos e o dinheiro das empresas. A falta de um sistema claro de contabilidade compromete a manutenção e a capacidade de investimento das empresas. A dificuldade, dizem os especialistas, não se restringe aos negócios familiares e acomete grande parte

das empresas. "Sem uma separação definida entre o patrimônio pessoal e da empresa, os donos ou os sócios fazem retiradas sem o devido cuidado e põem em risco a contabilidade do negócio", adverte o consultor Marcello Lopes. Para ele, os proprietários precisam saber quanto a empresa rende, para somente então definirem o valor das retiradas.

"O empresário não pode simplesmente retirar o valor que quiser porque a renda dele é determinada pelo lucro do negócio", acrescenta.

A falta de profissionalização na administração das empresas também pode causar problemas com o Fisco. "Por falta de conhecimento, as retiradas para proveito próprio do dono são registradas como despesas relacionadas à atividade da empresa, que reduzem o lucro e diminuem o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido", explica o advogado tributarista Edemir Marques de Oliveira.

Se a Receita constatar que as despesas foram registradas de forma errada e diminuíram o lucro artificialmente, ela pode auditar a empresa.

Ministro do STF defende reforma e diz que há escassez de boa política no Brasil

Flávia Villela
Da Agência Brasil

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu ontem a urgência de uma reforma política no país. Segundo Barroso, a expansão do Judiciário nas decisões da vida pública brasileira deve-se, sobretudo, à escassez de boa política no país. Ao ministrar a aula inaugural na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, Barroso abordou os temas judicialização da Política e Separação dos Poderes.

Barroso disse que a escassez de boa política talvez seja uma marca da atualidade no Brasil e que a constatação não é apenas dele, mas também da sociedade e da classe política. Segundo ele, é preciso romper com a inércia e reconhecer "a necessidade urgente, quase desesperada, de uma reforma política no país". O ministro exemplificou com o atual modelo de financiamento de campanhas eleitorais, que, segundo ele, dá uma centralidade exorbitante ao dinheiro. "O dinheiro é o grande eleitor no Brasil, mas nenhuma democracia pode viver sem um debate de ideias, onde quem tem mais

dinheiro financia-se melhor e faz o programa de televisão mais caro", afirmou Barroso. Para ele, houve um descolamento entre a classe política e a sociedade civil, que faz mal à democracia.

O ministro ressaltou, entretanto, que quem deve fazer a reforma é o Congresso Nacional, e não o Supremo. "Essa reforma picotada e eventual feita pelo Judiciário não é boa, porém, acaba sendo o único instrumento pelo qual se tenta empurrar essa agenda". Para ele, a superposição da vontade do Judiciário sobre a vontade política do Legislativo e do Executivo deve ocorrer somente em situações excepcionais, quando a violação à Constituição for muito ostensiva. Ele citou os casos julgados pelo STF das uniões homoafetivas e do aborto a fetos anencéfalos. "As minorias, muitas vezes, não podem contar com o processo político majoritário, e o Judiciário não deve faltar a elas, se se tratar de um direito fundamental."

Além da proibição do financiamento de campanhas políticas por empresas, o ministro citou situações em que o Judiciário alargou seu campo de atuação para atender a demandas sociais que não estavam sendo atendidas pe-

nas instâncias políticas ordinárias, como a recente decisão do STF sobre a fidelidade partidária. "Não é possível eleger-se num partido e no dia seguinte mudar-se para outro", afirmou. "Tal situação não está prevista na Constituição, nem em lei alguma, mas, interpretando o princípio democrático, o Supremo considerou [a situação] fraude à vontade política."

Para Barroso, outro ponto que favorece à judicialização é o fato de a Constituição Brasileira ser muito extensa e detalhada. "Costumo dizer que a Constituição Brasileira só não traz o amor verdadeiro em três dias", brincou o ministro. "Procurando, quase tudo é possível postular na Constituição."

Ao falar sobre a expansão do Judiciário, o ministro disse que é problemática e não deve ser considerada uma instância natural das decisões da vida política. "Ninguém deve achar que o modo natural de produzir decisões políticas em uma democracia sejam os litígios perante o Poder Judiciário", ressaltou Barroso. De acordo com ele, o excesso de judicialização tem efeito excludente, pois só tem acesso ao processo judicial quem tem acesso a uma linguagem e formação específicas.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Ele disse



“Outro dia minha mulher e eu comemoramos nossas bodas de lata - dez anos comendo enlatados”

HENNY YOUNGMAN

Ela disse



“Quando estiver a fim de se casar com um sujeito, convide a ex-mulher dele para almoçar”

SHELLEY WINTERS

Raparigas

ATENÇÃO amigos e apaixonados pelas músicas do compositor Chico Buarque de Holanda! Está marcada para o próximo sábado, 1º de março, a concentração e saída do Bloco As Raparigas de Chico Buarque.

O evento vai acontecer no Sebo Cultural, a partir das 15h e as camisetas já estão sendo vendidas por R\$ 20,00.



FOTO:Arquivo

Chef do charmoso restaurante Mediterrâneo Ricardo Lyra e sua mãe Gracinha Lyra, ele é o aniversariante de amanhã

Dê carona a segurança

O CORPO DE BOMBEIROS do Estado preocupado com o aumento considerável em índices de incêndio em veículos, que de 2012 a 2013 foi para 140%, lançou a campanha “Dê carona à segurança”.

Para isso está promovendo blitz de caráter totalmente educativo, em vias de grande circulação, amanhã será no Retão de Manaira e na terça, na Av. Hilton Souto Maior, para distribuição de panfletos de orientação, bem como realizará a instrução de como utilizar os extintores de incêndio dos veículos.

FOTO: Goretti Zenaide



Ângela Bezerra de Castro, Tavinho Teixeira, Carmen (aniversaria amanhã) e José Carlos Teixeira

Moda brasileira

ESTE ANO JÁ começa favorável em termos de negócios para a moda brasileira no mercado internacional, pois jovens estilistas da incubadora de talentos do programa TexBrasil estão abrindo pontos de vendas na Espanha, Japão, Turquia, Estados Unidos e Arábia Saudita.

As marcas Der Metropol, Gralias, Trendt e Karin Feller já chegam em março em 15 lojas japonesas.

Maconha

O SENADOR pernambucano Cristovam Buarque foi escolhido relator da polêmica proposta popular que legaliza a maconha no Brasil. A proposta transita no Senado e poderá virar projeto de lei ou não.

O senador Buarque afirma que vai debater o assunto com líderes religiosos e usuários da maconha.

Esporte

A PREFEITURA de Cabedelo está reativando o projeto “Academia ao Ar Livre”, com atividades a serem realizadas na praia do Miramar.

O projeto oferece aulas gratuitas de aeróbicas, velocidade, coordenação motora, musculação para pessoas a partir de 15 anos.

CONFIDÊNCIAS

Empresária de Marketing

MARIA APARECIDA FEITOSA COUTINHO TORRES

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: Apaftorres

Melhor FILME: acabei de assistir. É “Caçadores de Obras-Primas”, dirigido por George Clooney que conta a história de um grupo de diretores de museu, especialistas em obras de arte que arriscam as vidas para preservar a cultura durante a Segunda Guerra Mundial.

Melhor ATOR: Johnny Depp e também gosto muito de Brad Pitt.

Melhor ATRIZ: Angelina Jolie

MÚSICA: “As curvas da Estrada de Santos”, de Roberto Carlos

Fã do CANTOR: Roberto Carlos sempre. Gosto dele desde o início de sua carreira e agora mais do que nunca. Mas também gosto da música sertaneja de Zezé de Camargo e Luciano e até de Luan Santana.

Fã da CANTORA: Maria Bethânia, não tem como ela.

Livro de CABECEIRA: gosto muito das citações de “O Príncipe”, de Nicolau Maquiavel, de “O Alquimista”, de Paulo Coelho que me levou a viajar por Santiago de Compostela, mas meu livro de cabeceira é a Bíblia. Estudo a Bíblia há 8 anos e ainda me sinto engatinhando. Se as pessoas conhecessem o “Livro do Apocalipse”, o livro da revelação, elas seriam melhores.

ESCRITOR: gosto muito de Harold Robbins, Sidney Sheldon e Paulo Coelho.

Uma MULHER elegante: a duquesa de Cambridge, Kate Middleton. É sempre elegante, mesmo quando repete roupas, o que eu também acho muito correto, afinal roupas são para serem usadas mais de uma vez. Não sou preconceituosa quanto a isso.

Um HOMEM Charmoso: o príncipe William, da Inglaterra e Andrea Casiraghi, filho de Carolina de Mônaco. Gosto muito da realeza e sempre acompanho seus integrantes através de revistas internacionais.

Uma SAUDADE: da minha infância em João Pessoa e também em Monteiro.

Pior PRESENTE: não existe o pior presente. Adoro ganhar presentes, desde o mais simples ao mais sofisticado, todos tem o mesmo significado.

Um LUGAR Inesquecível: a França, é um local que tocou meu coração, tanto que até aprendi a falar francês. Paris é fantástica, mas há também a Provence que acho uma região linda e onde Lafaete e eu vamos passar nossas Bodas de Ouro em julho.

VIAGEM dos Sonhos: eu já viajei muito mas gostaria muito de rever Istambul ao lado do meu marido.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? não há possibilidade de eu querer deixar alguém numa ilha deserta.

O que DETESTA fazer? arrumar uma cama. Não me peça para fazer isso que eu detesto!

GULA: por tapioca e cuscus

Um ARREPENDIMENTO: nenhum arrependimento. Eu faria tudo na minha vida do mesmo jeito.



“Livro de cabeceira? Gosto muito das citações de O Príncipe de Nicolau Maquiavel, de O Alquimista, de Paulo Coelho, que me levou até a viajar por Santiago de Compostela, mas meu livro de cabeceira é a Bíblia. Estudo a Bíblia há 8 anos e ainda me sinto engatinhando. Se as pessoas conhecessem o Livro do Apocalipse, o livro da revelação, elas seriam melhores”

Parabéns

Domingo: médicos Adão Leite da Silva, Anleida Roque e Socorrinho Cunha Lima, Deborah Rose Galvão Dantas, sra. Marinalva Azouz, ex-deputado Álvaro Gaudêncio Neto, professor Claude Peixoto de Vasconcelos e artista plástico Sidney Azevedo.

Segunda-feira: escritora Carmen Teixeira, crítico de arte Eudes Rocha, hoteleiro João Carlos Ferreira, sra. Nora Targino Novais de Araújo, desembargador Miguel de Pereira, artista popular Roberto Holanda.

Dois Pontos

●● O Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba e a Fiep - Federação das Indústrias do Estado da Paraíba estão realizando o mapeamento da produção acadêmica no Estado voltada para a indústria.

●● A pesquisa faz parte de um programa amplo de integração da academia com o setor produtivo denominado de Sistemas Regionais de Inovação, que é resultado de um convênio assinado entre a Confederação Nacional das Indústrias e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, abrangendo quatro estados brasileiros: Minas Gerais, Santa Catarina, Alagoas e a Paraíba.

Católicos

O NÚNCIO Apostólico no Brasil, Dom Giovanni D’Aniello e o arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto encerram hoje as comemorações do centenário da Arquidiocese Paraibana,

Será com uma missa às 10h no Santuário de Nossa Senhora Mãe Rainha, no Bessa reunindo fiéis e integrantes do clero paraibano.

Zum Zum Zum

●●● Os estimados Rozeane e Leconte Coelho comemoram hoje 43 anos de muito amor, carinho e cumplicidade. Depois de participarem ontem do bloco das Piabas eles seguem hoje para curtir a data em Carapibus, ficando até amanhã.

●●● Gracinha Lyra reúne hoje a família para almoço festivo em torno do filho Ricardo Lyra que amanhã está aniversariando.

●●● A atriz Anne Hathaway, que foi no ano passado a melhor atriz coadjuvante pela sua atuação no filme “Os Miseráveis”, vai ser uma das apresentadoras do Oscar na cerimônia que acontece no próximo domingo, 2, no Dolby Theatre, em Los Angeles. O prêmio é um espetáculo visto por todo o mundo.

NOS ÚLTIMOS 8 ANOS

AVC matou 10,6 mil pessoas na PB

Estado está investindo em ações de prevenção dos fatores de risco

Mais de 10,6 mil pessoas morreram na Paraíba vítimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) entre os anos de 2006 e 2013, segundo dados do Sistema de Informação de Mortalidade da Secretaria de Estado da Saúde. Com o objetivo de reduzir esses números, o Governo do Estado tem realizado ações e implantado serviços para orientação e prevenção dos fatores de risco das doenças cardiovasculares.

Entre os serviços, destaca-se o Centro Vascular da Paraíba, instalado no Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, no mês de janeiro passado. O Governo do Estado investiu mais de R\$ 1 milhão na unidade que possui quatro leitos e funciona dentro do Centro de Imagens. Lá são recebidos pacientes vítimas de AVC isquêmico, infarto agudo do miocárdio e embolia pulmonar.

O centro está preparado para atender cerca de 300 pessoas por mês. Com esse serviço, o Governo do Estado possibilita que esses pacientes recebam um atendimento especializado e não sofram



FOTO: Divulgação

Entre as ações implementadas pelo Governo do Estado está a implantação do Centro Vascular da Paraíba, no Hospital de Emergência e Trauma em Campina Grande

maiores complicações, preservando vidas e evitando sequelas físicas e neurológicas.

O setor conta com técnico de enfermagem, enfermeiros e médicos que agilizarão o tratamento dos pacientes.

Todo serviço será monitorado por câmeras que permitam o intercâmbio de informações entre os profissionais de Campina Grande e os do Hospital Albert Einstein, de São Paulo.

No Sertão

O Sertão também ganhou um serviço público especializado em cardiologia. O Centro Cardiológico Diagnóstico por Imagem José Ademir de Sousa Queiroga funciona na policlínica municipal e foi implantado com recursos do Pacto pelo Desenvolvimento Social, no valor de R\$ 170 mil.

O centro conta com ultrassom ecográfico, eletrocar-

diograma, desfibrilador, teste ergométrico, monitorização ambulatorial da pressão arterial (Mapa) e holter. Também faz acompanhamento de pacientes hipertensos, diabéticos e exames preventivos. São realizados mensalmente mais de 1,2 mil atendimentos ambulatoriais, consultas especializadas, exames e diagnósticos na área de cardiologia. O Hospital Regional Deputado

Janduhy Carneiro, em Patos, também ganhou uma Unidade de Acidente Vascular Cerebral (AVC), que possui seis leitos. O Governo do Estado investiu mais de R\$ 300 mil na reforma da estrutura e na aquisição de equipamentos. Também aumentou o número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de seis para 10.

A Unidade de AVC é tipo

“B” e os leitos são mistos, ou seja, podem receber tanto homens como mulheres. Uma equipe formada por um médico neurologista, um médico clínico, um psicólogo, um assistente social, um fisioterapeuta, um enfermeiro e técnicos de enfermagem vão acompanhar os internos. Também são realizados exames específicos, como a tomografia computadorizada.

●●●PONTOS

● - O Brasil recebeu US\$ 5,098 bilhões em investimentos estrangeiros diretos (IED) em janeiro deste ano, informou o Banco Central (BC). O ingresso não foi suficiente para cobrir o déficit em conta corrente do mês, de US\$ 11,591 bilhões. Para o primeiro mês do ano, o BC projetava ingresso em investimentos externos de US\$ 4 bilhões. Para 2014, a estimativa é de entrada de US\$ 63 bilhões. Em 2013, houve ingresso de US\$ 64,045 bilhões, que financiou 79% do déficit em conta corrente de US\$ 81,374 bilhões. (VALOR ECONÔMICO)

●●● - O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou nesta sexta-feira que o governo está preparado para cobrir eventuais despesas adicionais com o setor elétrico em 2014, devido ao acionamento das caras termelétricas para garantir o abastecimento de energia. Em teleconferência com analistas e imprensa estrangeira, Mantega reafirmou que é preciso esperar até abril para que sejam feitos cálculos sobre as necessidades de possíveis aportes adicionais à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), com base no nível dos reservatórios das hidrelétricas no fim do período úmido. (Reuters)

●●● - As multinacionais brasileiras podem ter prazo de oito anos para pagar o Imposto de Renda resultante de lucros obtidos por suas filiais no exterior. A sugestão foi apresentada, nesta quarta-feira (19), pelo deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), relator da Medida Provisória 627/2013, que altera normas contábeis e tributárias. O texto original enviado pelo governo ao Congresso Nacional previa cinco anos. A MP 627/2013 tem 100 artigos e recebeu 513 emendas. A dificuldade em conciliar o impulso arrecadatório com a necessidade de se garantir condições competitivas para as empresas dominou os debates na reunião. (Agência Senado)

INDÚSTRIA AERONÁUTICA

O Presidente da Federação das Indústrias, Francisco Gadelha, foi recebido em audiência pelo Ministro de Estado da Aviação Civil, Wellington Moreira Franco. Na oportunidade foram tratados diversos assuntos de interesse da indústria e da sociedade civil organizada, todavia, o tema mais aprofundado foi a respeito da Legislação Brasileira para a produção de aeronaves experimentais.

A audiência contou com a participação de Marcelo Guarani Presidente da ANAC e Nelson Negreiros (Secretário Executivo da Secretaria da Aviação Civil).

“Fomos muito bem atendidos pelas autoridades competentes por esse setor, que tiveram grande sensibilidade em prol do desenvolvimento desse tipo de indústria em nosso país e juntamente com as Federações das Indústrias do Estado da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Goiás, coordenaremos junto a ANAC os ajustes necessários para a elaboração das Normativas Brasileiras para este setor, que fortaleçam a indústria aeronáutica do Brasil.” Informou o diretor da FIEP, Juan Pinheiro.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, acompanhado do Diretor Juan Pinheiro, é recebido pelo Ministro Moreira Franco, pelo Presidente da ANAC, Marcelo Guarani e Nelson Negreiros, Secretário Executivo da Aviação Civil

IEL E MINISTÉRIO PÚBLICO

No último dia 18 de fevereiro o Superintendente do Instituto Euvaldo Lodi, Derlópidas Neves, visitou o Procurador Geral de Justiça do Estado Paraíba, Bertrand Asfora, para tratar da possibilidade de nova contratação do IEL para concurso que visa preencher vagas para estágios no Ministério Público Estadual.

Em 2010, a seleção foi capitaneada pelo IEL. O Procurador Geral informou que essa experiência foi bastante benéfica, aduzindo que a Instituição fará uma avaliação de caráter orçamentário para averiguar a possibilidade de continuação do contrato com IEL.

Derlópidas Neves informou que a equipe do Instituto Euvaldo Lodi está preparada para organizar seleções de todos os portes, sendo missão do IEL, além de oferecer qualidade nos serviços prestados, zelar para que esses processos ocorram com a competente e imprescindível lisura.



Superintendente do IEL, Derlópidas Neves é recebido pelo Procurador Geral de Justiça da Paraíba, Bertrand Asfora

FATURAMENTO BILIONÁRIO

O SINDUSCON/JP informou que houve um aumento considerável no percentual de vendas imobiliárias no ano de 2013 na grande João Pessoa, os números atingiram 19,7%, em comparação a 2012. Esse número é ainda mais expressivo quando se coteja a realidade vivida entre 2011 e 2012, quando o crescimento ficou em apenas 3,59%.

“Além da demanda ser alta, ou seja, das pessoas continuarem precisando de imóveis, temos maior crédito imobiliário. Grande parte dos imóveis de João Pessoa foi comercializada por intermédio do financiamento bancário, através dos bancos capitaneados pela Caixa Econômica Federal. Isso permite que mais pessoas tenham acesso aos imóveis e aumente o faturamento.” declarou Irenaldo Quintans, vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção.



Irenaldo Quintans, vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção

MAIS EMPREGO

O nível de emprego com carteira assinada, no estado da Paraíba, foi o melhor nos últimos 11 (onze) anos, no mês de janeiro, segundo dados disponibilizados pelo CAGED, no período foram gerados 1.065 empregos.

Esse panorama colocou a Paraíba na 10ª posição entre os 27 estados do Brasil, no ranking geral. Na variação relativa (%), com 0,27% Estado é o 2º do Nordeste, atrás apenas de Sergipe que está com 0,39%.

Quando se faz essa comparação em nível nacional a Paraíba é o 7º estado na colocação (1º Mato Grosso, 1,60%, 2º Santa Catarina, 0,92%, 3º Paraná, 0,44%, 4º Sergipe, 0,39, 5º Rio Grande do Sul, 0,36% e 6º Goiás, 0,34%).



“Operação Duas Rodas” da PRF aplicou 814 multas aos motoqueiros

Doze desses motociclistas foram presos e 197 motos já foram apreendidas

José Alves
zavieira2@gmail.com

Um total de 1.280 motocicletas já foram fiscalizadas pela “Operação Duas Rodas” da Polícia Rodoviária Federal nas estradas que cortam o Estado da Paraíba. Desse total, 814 motoqueiros foram multados, três foram flagrados pilotando suas motos com sintomas de embriaguez, 197 motos com documentação irregular foram apreendidas, sete foram recuperadas, 12 motoqueiros foram presos, duas armas de fogo e R\$ 1.900 foram apreendidos. Esse foi o saldo parcial da Operação que teve início no final do mês de janeiro e não tem data para se encerrar.

Segundo Genésio Vieira, do Núcleo de Comunicação da PRF, o objetivo da Operação Duas Rodas é combater o uso indiscriminado de motocicletas e demais veículos de duas rodas motorizados. O trabalho vem sendo desenvolvido em várias etapas e pelo menos duas delas já foram concluídas.

A primeira foi realizada entre os dias 27 de janeiro a 1 de fevereiro, nos trechos das rodovias BR-101 e BR-230 na Grande João Pessoa e Campina Grande. A segunda etapa foi realizada nas rodovias federais que cruzam o Sertão da Paraíba, durante esta última semana, entre segunda-feira (10) até o sábado (15), e resultou na recuperação de duas motocicletas, apreensão de armas e munições que estavam com três suspeitos de praticarem assaltos no interior do Estado. Eles foram presos por porte ilegal de arma de fogo.

Dois motocicletas foram recuperadas na segunda etapa: a primeira na terça-feira (11), foi uma Honda Biz com queixa de roubo utilizando placa de outra moto com características semelhante, foi pega no km 291 da BR-230, em Santa Luzia. A segunda,



Patrulheiros rodoviários durante uma fiscalização na BR-101, sentido Natal, no Posto de Manginhos

uma Honda CG-125 com placa de São Paulo, também com queixa de roubo, foi recuperada na quarta-feira (12), no km 83,0 da BR-361 no município de Piancó.

Armas apreendidas

Na última sexta-feira, numa fiscalização no Posto da PRF do município de São Mamede, no km 310 na BR-230, os policiais flagraram dentro de um Fiat Prêmio, uma pistola calibre 765 com nove munições intactas, um revólver calibre 38 com cinco munições também intactas e a quantia de R\$ 1.900 em poder de dois adultos e um adolescente, todos residentes no Bairro São José em João Pessoa. O trio já tinha passagens pela Polícia e todos acabaram sendo presos por serem acusados de assaltos na capital e na região do Sertão da Paraíba. Todos foram enviados para a Delegacia de Polícia da cidade de Patos.

Meio ambiente

No sábado (15), quando as equipes da Operação

retornavam para a Sede da PRF em João Pessoa, se depararam no km 183 da BR-230, no município de Pícnhos, com quatro homens que estavam de posse de animais silvestres e pássaros engaiolados.

Os quatro acusados de tráfico de animais silvestres foram detidos e os pássaros apreendidos. Juntos encaminhados e entregues ao

labama em Campina Grande.

A Operação Duas Rodas da PRF ainda não tem data de encerramento. Ela é composta por 15 policiais rodoviários federais com a utilização de seis viaturas operacionais, sendo: um guincho, três motocicletas e quatro carros tipo patrulha.

Saiba mais

Veja a Tabela com o resultado parcial da Operação Duas Rodas da PRF na Paraíba

Polícia Rodoviária Federal Operação Duas Rodas	João Pessoa/Campina Grande (27/1 A 1/2)	Sertão (10 A 15/2)	Total
Veículo Fiscalizado	551	729	1.280
Auto de infração lavrado	351	463	814
Teste de alcoolemia	35	155	190
Auto por embriaguez alcoólica	1	2	3
Veículo retido p/ regularização	84	113	197
Veículo recuperado	5	2	7
Documento falso/adulterado	0	1	1
Pessoa detida	4	8	12
Arma de fogo apreendida	0	2	2
Munição apreendida	0	14	14
Valor apreendido	0	R\$ 1.900	R\$ 1.900

Campanha dos bombeiros orienta motoristas sobre incêndio no carro

Uma equipe do Corpo de Bombeiros voltou às ruas ontem para dar continuidade à operação “Dê Carona à Segurança”, com o objetivo de orientar motoristas sobre procedimentos na utilização do extintor de incêndio em veículos. Na abordagem, os motoristas recebem orientação sobre o uso correto de extintores automotivos e o seu manuseio em caso de ocorrências de incêndio veicular. Também são observados o prazo de validade e pressão hidrostática e distribuídos panfletos.

A iniciativa do Corpo de Bombeiros está sendo motivada pelo aumento significativo da frota de veículos na Paraíba.

Comissões da Verdade acertam datas e planos para este ano

Lourival Salviano
Sucursal Campina Grande

As Comissões da Verdade existentes no Estado da Paraíba reuniram-se nesta semana para discutir uma agenda de atividades e eventos conjuntos a serem realizados pelo Estado. A reunião aconteceu da última quinta-feira, (20), às 16h no auditório da Associação dos Docentes da UFCG (ADUFCG) reuniu as Comissões da Verdade da UFCG, da UEPB e do Estado.

Formada no dia 6 de fevereiro, a Comissão da Verdade da UFCG realizou sua primeira cerimônia pública para discutir o calendário de atividades para o ano de 2014. Um dos debates promovidos por integrantes das comissões teve como tema “Os 50 anos do

Golpe de 1964 e o papel das Comissões da Verdade”.

Luciano Mendonça de Lima, diretor secretário da ADUFCG e professor de História, relata que as Comissões da Verdade são criadas principalmente em países onde houve um período de governo ditatorial. “Quase sempre são órgãos estatais ou nacionais criados em países que viveram regime ditatorial. Visam estabelecer a justiça de transição e investigar o que aconteceu durante o período obscuro da ditadura. Sabemos da existência de Comissões da Verdade em países como Argentina, África do Sul, Bolívia e Uruguai”, disse.

As reuniões circunstanciadas em um relatório circunstanciado que será entregue a diversos órgãos do poder público, como Governo Estadual

e Federal, Prefeituras e Universidades e que futuramente poderá virar livro. Luciano Mendonça lembra do caso do estudante de Medicina João Roberto Borges de Sousa, morto na década de 60 após contestar o poder do governo ditatorial. “Ele era membro do diretório acadêmico e foi delatado aos órgãos opressores pelo então reitor Guilherme Martins, que era capitão do Exército. O corpo do estudante foi encontrado boiando em uma fonte em Catolé do Rocha”, contou.

Uma das mudanças ocorridas durante a atual gestão da ADUFCG foi a de reabitar o auditório da instituição, que antes homenageava Guilherme Martins, e passou a se chamar Auditório João Roberto Borges de Sousa.

Pela cidade

Crime da Praia do Seixas

Um jovem de 20 anos foi preso, suspeito de ser um dos responsáveis pelo triplo homicídio na Praia do Seixas, em João Pessoa, no último domingo. A prisão aconteceu no bairro do Pedregal, em Campina Grande e o homem, segundo a Polícia Civil, teria envolvimento em outros dois homicídios que aconteceram em dezembro do ano passado.

Concurso público

A Prefeitura Municipal de Campina Grande anunciou a realização de concurso público em 2014. O chefe do Executivo, Romero Rodrigues, disse que, ainda no primeiro semestre deste ano, será realizado concurso público para educação e setor fiscal da prefeitura. O prefeito ainda prometeu que os aprovados serão chamados de forma imediata e disse que irá acabar com apadrinhamentos políticos.

Inscrições para graduados na UEPB

A UEPB realiza até o dia 28 de fevereiro as inscrições para o Processo de Ingresso de Graduados. A seleção possibilita, aos graduados, obter uma nova modalidade – Licenciatura ou Bacharelado – do curso já concluído. As inscrições serão realizadas, exclusivamente, no site www.comprov.ufcg.edu.br.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Sesuma) e da Ecosam - Consultoria em Saneamento Ambiental apresentarão, na quarta-feira, o diagnóstico técnico da gestão dos resíduos sólidos e o prognóstico do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município. A apresentação acontecerá às 8h30 no Ipsem.

POLÍCIA DESARMA MENOR

Um adolescente de 16 anos foi apreendido, após ser flagrado por policiais da 3ª companhia de trânsito com um revólver calibre 38, na frente da escola estadual Dom Helder Câmara, localizado no bairro Santa Rosa.

Ronda policial

Um trio de policiais, em motos, fazia rondas habituais, em frente à escola, quando desconfiou da atitude do jovem, que estava acompanhado de mais dois menores. O adolescente foi encaminhado para a central da Polícia Civil, onde na presença da mãe foi entregue ao delegado de plantão, para os procedimentos legais.

Carnês do IPTU

A entrega dos carnês do Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU 2014 está prevista para ser iniciada no dia 28 de fevereiro. O serviço deverá ser efetuado pelos Correios e posteriormente os boletos também serão disponibilizados no portal da Prefeitura (<http://campinagrandepb.com.br/>).

Estimativa

O valor do IPTU 2014 foi reajustado em 5,77%, acompanhando o Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA. A prefeitura espera arrecadar 25 milhões com os 150 mil carnês que serão lançados. Embora os Correios continuem em greve, o Município acredita que a empresa executará o serviço dentro do prazo estabelecido.

À ESPERA DO PARAIBANO

Botafogo faz jogo hoje em Pilar

FOTOS: Divulgação

Marcelo Vilar quer dar mais ritmo aos atletas após seguidos treinos

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo faz hoje seu segundo jogo-treino desta intertemporada, após a participação na Copa do Nordeste. O Belo vai até Pilar, enfrentar a seleção local, à partir das 15h30, no Estádio Municipal. A partida servirá para que o técnico Marcelo Vilar possa dar mais ritmo de jogo à equipe, que vem apenas treinando, sem jogos oficiais. Os ingressos para esta partida serão vendidos no próprio local de jogo, e custará apenas R\$ 10,00.

Para a partida de hoje, o Belo terá dois desfalques: o atacante Cléo Paraense e o zagueiro Walter. Ambos estão vindos de contusão, e estão aprimorando a forma física. Os demais jogadores estão à disposição do técnico Marcelo Vilar, que deverá utilizar todos, escalando um time em cada tempo.

Baseado nos treinos da semana, o time titular deverá ser Genivaldo, Ferreira, Magno Alves, Everton e Celico, Zaquel, Pio, Doda e Lenilson; Rafael Aidar e Frontini.

Brasileiro Série C

A tabela do Campeonato Brasileiro da Série C, di-



Esta semana, a equipe treinou em Cabedelo e até fez um amistoso com o CSP. Hoje à tarde enfrenta uma seleção da cidade de Pilar

vulgada quinta-feira, pela CBF, foi muito bem recebida pela diretoria do Botafogo. A estreia, no dia 27 de abril, contra o Treze, no Almeidão, foi até comemorada pelo vice-presidente de Futebol, Ariano Wanderley. "É muito

bom estrear em um clássico com casa cheia, porque o clube vem enfrentando muitos prejuízos financeiros com esta espera pelo segundo turno do Campeonato Paraibano. Só espero que até a estreia no Campeonato Bra-

sileiro, tenha terminado o Campeonato Estadual", disse o dirigente.

Com relação ao aspecto técnico, Ariano não acrescentou muita coisa. "Temos que jogar com estas equipes, então é fazer o que a CBF definiu na

tabela. Pelo que vi, tem mais jogos em casa, no início da competição, e isto é bom para iniciarmos bem, e do ponto de vista financeiro, será melhor porque teremos uma longa paralisação por causa da Copa do Mundo", concluiu.

BRASILEIRO DE SELEÇÕES

Paraíba terá 11 surfistas na disputa no Pará

Marcos Lima
marcosuniaio@gmail.com

Os 11 atletas que integram a Seleção Paraibana de Surf ultimam os preparativos para as disputas da 2ª etapa do Campeonato Brasileiro de Seleções, que ocorrerá nos dias 15 de 16 do próximo mês, na cidade de Salinópolis, no Pará. Atualmente, o Estado é o segundo colocado no ranking nacional e, além do título brasileiro nas categorias Open (sem limite de idade) Feminina e Masculina, Júnior (Sub-18) Feminina e Masculina, Mirim (Sub-16) e Iniciantes (Sub-14), briga também por vagas em seleções para o ISA Games, edição dos 50 anos da International Surfing Association-ISA.

"Os atletas treinam diariamente por conta própria. São treinos na Baía da Traição, Praia de Coqueirinho, Poço e outros pontos da orla

marítima do nosso Estado", afirmou Alexandre Palitot, presidente da Federação Paraibana de Surf. A competição em Salinópolis, no Pará, envolverá seis seleções estaduais de base. "No ano passado, a Paraíba ficou em terceiro lugar. Este ano estamos na segunda posição, com chances claras de ocupar o primeiro lugar no ranking brasileiro", acrescentou o presidente.

Na primeira etapa do Brasileiro de Seleções, que ocorreu a 15 dias, na Praia do Futuro, no Ceará, a Paraíba ficou atrás apenas dos anfitriões. Chegou aos 4.939 pontos na etapa, e somou 900 pontos no ranking. Os destaques do Estado ficaram por conta de Rayssa Fernandes, na categoria júnior feminina Sub-18; Elivelton Santos, na Open e Sub-18, Júnior e Denner Carvalho, na Sub-18 Júnior.



Surfistas paraibanos estão otimistas para a segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Seleções

CORRIDA DA PAZ

Militares das Forças Armadas competem na praia

Militares das Forças Armadas, que trabalham nas instituições federais na Paraíba, vão ganhar às ruas da orla marítima de João Pessoa, na manhã de hoje, para participar da 8ª Corrida da Paz, em comemoração ao aniversário do Conselho Internacional de Esporte Militar (CISM), entidade fundada em 1948, após o término da Segunda Guerra Mundial, com propósito pacifista e de integração entre as nações.

Com um percurso de 5 km, a largada será dada às 7h, próxima

ao Restaurante Bahamas, no final da Avenida Ruy Carneiro, na Praia de Tambaú, com chegada no mesmo local. A Corrida da Paz contará com a participação de militares do 1º Grupamento de Engenharia (1º Gpt E), 15º Batalhão de Infantaria Motorizada (15º BI Mtz), 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada (16º RCMec), Hospital de Guarnição de João Pessoa (HGuJP), 23ª Circunscrição de Serviço Militar (23ª CSM), Companhia de Comando do 1º Grupamento de Engenharia (Cia

Comdo 1º Gpt E) e Capitania dos Portos da Paraíba.

Durante a largada e chegada dos atletas militares, a Banda de Música da Guarnição Militar de João Pessoa vai abrilhantar o evento, que conta com total apoio de todos os órgãos envolvidos. A estimativa é de que mais de 100 militares das Forças Armadas participem da corrida, que já integra o calendário esportivo das Forças Armadas que atuam na Paraíba.

De acordo com o tenente Couti-

nho, da Seção de Comunicação Social do 1º Grupamento de Engenharia, todo o efetivo militar fará a corrida em forma. "Todos nós estaremos uniformizados e em forma durante todo o percurso", disse ele, acrescentando que o evento também é aberto para a comunidade civil. "Quem quiser participar da corrida, diante mão, já esteja convidado. Os civis podem correr de forma aleatória. O objetivo maior da corrida é fazer com que a Paz esteja sempre na cabeça de todo mundo".

Jogos de hoje

Carioca

16h
Volta Redonda x Bangu
Duque de Caxias x Audax-RJ
Nova Iguaçu x Boavista-RJ
Bonsucesso x Macaé
Fluminense x Botafogo

18h30

Vasco x Cabofriense

Paulista

16h
São Paulo x Santos
18h30
Botafogo-SP x Palmeiras
Paulista x Atlético Sorocaba
Linense x São Bernardo
Portuguesa x Comercial

Baiano

16h
Vitória x Bahia
V. da Conquista x Serrano-BA

Cearense

16h
Quixadá x Ferroviário-CE
Icasa x Itapipoca
Fortaleza x Horizonte-CE
Guarany x Ceará

Pernambucano

16h
Náutico x Porto-PE
Salgueiro x Santa Cruz-PE
Talhada x América-PE
Vitória-PE x Ypiranga

Goiano

16h
Anapolina x Trindade
Aparecidense x Goiás
Goianésia x Anápolis

Paranaense

16h
Operário x Maringá
Cianorte x Londrina-PR
Prudentópolis x J. Malucelli
Toledo-PR x Curitiba

18h30

Atlético-PR x Arapongas

Catarinense

16h
Marcílio Dias x Figueirense
Hermann x Metropolitano
18h30
Juventus-SC x Criciúma
Avai x Chapecoense

Potiguar

17h
Potiguar x Baraúnas-RN
América-RN x ABC
Alecrim x Globo-RN
Santa Cruz-RN x Corinthians-RN

Gácho

16h
Veranópolis x Internacional
Cruzeiro-RS x Passo Fundo

17h

Esportivo-RS x Lajeadense
Aimoré-RS x Brasil de Pelotas

19h

São Luiz x Caxias

Mato-Grossense

15h
Luverdense x Mixto

18h

Rondonópolis x União
Operário x Mato Grosso

Mineiro

16h
Atlético-MG x América-MG

Internacional

Espanhol

8h
Rayo Vallecano x Sevilla
13h
Betis x Athletic Bilbao

CONTRA O ATLÉTICO

Raposa volta a jogar sob pressão

FOTO: Hiran Barbosa

Só uma vitória manterá chances de brigar por vaga na final do Estadual

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Um jogo de vida ou morte para o Campinense. É assim que a comissão técnica e os jogadores rubro-negros estão encarando a partida de hoje, às 16h, no Estádio Amigão, contra o Atlético de Cajazeiras, válida pela 12ª rodada do 1º Turno do Campeonato Paraibano. Fora do G2, com apenas 17 pontos, e na quarta colocação, a Raposa não pode sequer empatar, porque corre sério risco de não se classificar para a fase final da competição.

O Campinense vai entrar em campo bastante pressionado. Os torcedores rubro-negros e a diretoria não estão nada satisfeitos com a campanha do clube, que foi o que mais investiu, e era considerado o grande favorito para conquistar o primeiro turno. O empate com o Sousa, em pleno Amigão, estourou uma crise nos bastidores do clube, com os próprios jogadores fazendo declarações fortes sobre a situação da equipe.

O atacante Wanderley, por exemplo, disse que o sinal vermelho já acendeu e que o clube corre sério risco de ficar de fora do G2. "Nós temos que vencer ou vencer, ter uma outra postura, ou do contrário,



Na quinta-feira, o Campinense voltou a se apresentar mal e irritou a sua torcida no empate de 2 a 2 com o Sousa. Hoje entra em campo pela vitória e melhor apresentação

vamos pagar caro. Eu mesmo estava jogando no sacrifício, com o dedo quebrado, Já pedi a comissão técnica para fazer o tratamento, e só retornar quando tiver cem por cento", disse o atleta, que aproveitou a oportunidade para dizer que está jogando fora de sua posição. "Sou um segundo atacante, e não gosto de jogar de costas. O clube precisa contratar alguém para esta posição", desabafou.

Diante de tantos problemas, a escalação do Rubro-Negro para este jogo está sendo mantida a sete chaves e com muito mistério. O que se sabe é que o time titular sofrerá mudanças em relação ao que

começou o jogo contra o Sousa.

Pelo lado do Atlético, a vitória no meio de semana sobre o Sport veio em boa hora. O clube agora tem 12 pontos e se distanciou da zona de rebaixamento, na quinta colocação. As novidades para este jogo contra a Raposa, poderá ser Marcelo Paraíba, que foi contratado no início da semana, junto ao Pesqueira de Pernambuco, e o volante Dinho, que veio do Assú de Mossoró. O técnico Washington Lobo vai poder contar ainda com o retorno do meia Cleytinho, que estava cumprindo suspensão, e o zagueiro Marcondes, que foi liberado pelo Departamento Médico.

Sousa é favorito contra Sport Campina

Sousa e Sport Campina se enfrentam hoje, às 16h, no Marizão, em Sousa, pela décima segunda rodada do primeiro turno do Campeonato Paraibano 2014. Em campo dois times com realidades completamente diferentes. De um lado, o Dinossauro, dono da casa, franco favorito, com 20 pontos na tabela de classificação, e lutando pela primeira colocação da competição. Do outro lado, uma equipe que virou um saco de pancada, lanterna do campeonato, com apenas 1 ponto, e sem nenhuma vitória até o momento.

O Dinossauro está invicto no Campeonato Estadual, e é só motivação

para esta partida. A equipe vem de um grande resultado, um empate em 2 a 2 com o Campinense, em pleno Estádio Amigão. Mas apesar da boa campanha, o técnico Paulo Júnior quer o time esquecendo o favoritismo e respeitando o adversário. "Nós temos que ir a campo com a mesma determinação que tivemos no jogo contra o Campinense, para evitar surpresas", disse o treinador.

Paulo Júnior terá dois desfalques importantes para esta partida, o atacante George e o zagueiro Rogério. Ambos estão machucados em tratamento no Departamento Médico.



Crescendo e fazendo Campina Grande crescer



Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.

A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!

Duraplast
INJETADOS

Duraplast
CALÇADOS

Duraplast
COMPONENTES

www.grupoduraplast.com.br

GrupoDuraplast

83 333 10 333

@grupoduraplast

SÓ RESTAM 26 DIAS

Quatro municípios já concluíram a biometria

Na capital, ainda faltam 155 mil títulos, mas o ócio nos postos desobriga mutirões

Sátva Nélia Costa
satva_nella@yahoo.com.br

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

Até o meio da semana, o Tribunal Regional Eleitoral já conseguiu recadastrar, 68 % do total de eleitores dos 19 municípios onde acontece a Campanha da Biometria e, de acordo com o coordenador das Eleições, Clóvis Oliveira, quatro cidades (Boa Vista, Capim, Emas e Massaranduba) já estão com seus trabalhos considerados concluídos.

Em João Pessoa, foram recadastrados 68% dos eleitores, mas ainda falta a revisão de cerca de 155 mil títulos. A menos de um mês do final do prazo, neste final de semana não há atendimento porque alguns servidores estão em Brasília em trabalho de manutenção. No meio desta semana, o TRE vai divulgar os dias de atendimento durante o Carnaval e, do outro final de semana (dias 8 e 9) até o final do prazo em 21 de março, o atendimento poderá voltar a acontecer durante os finais de semana", informou Clóvis Oliveira.

Ele explicou que os quatro municípios onde os trabalhos já foram concluídos registram percentagem inferior a 90%, mas que isso se dá por conta de a Resolução do TSE considerar o mínimo de 80% como eleitorado recadastrado.

"A Justiça sabe que nunca vamos atingir os cem por cento", diz Clóvis Oliveira, ao salientar que muitos eleitores podem ter morrido, mudado de domicílio ou ter se desinteressado em fazer o recadastramento por se incluir entre aqueles que, por lei, não são obrigados a votar.

Clóvis também disse que os mutirões estão sendo reduzidos e talvez nem sejam mais necessários. "Tivemos postos do mutirão ociosos, por isso reforço de pessoal só nos últimos dias. "Como dizem, o brasileiro deixa tudo para a última hora", frisou.



FOTO: Marcos Russo

Clóvis Oliveira, coordenador das eleições, explica a conclusão do recadastramento em quatro municípios da Paraíba

Faltosos pagarão multa até 7 de maio

Faltam apenas 25 dias para o final do prazo (21 do próximo mês), mais o recadastramento biométrico teve início desde o dia 4 de fevereiro do ano passado. No início, houve muita reclamação por parte dos eleitores que não conseguiam agendamento. O coordenador explicou que houve, na verdade, um problema de conexão com alguns locais que não faziam parte do TRE. "Existiam links que não eram apropriados para este tipo de serviço, ficando muito tempo fora do ar.

Por este motivo, providenciamos links exclusivos e colocamos em cada um desses locais. Hoje, não temos nenhum problema de conexão em nenhum desses pontos".

Clóvis Oliveira ressaltou que o recadastramento biométrico já foi amplamente divulgado e é certo que não terá prorrogação. Até o dia 7 de maio, os faltosos devem comparecer para pagamento da multa e observação das penas a cumprir.

Percentagem por cada município

Concluídos: Boa Vista 86%, Capim 81%, Emas 81,76% e Massaranduba 82,26%. **Não concluídos:** João Pessoa 68%, Campina Grande 67%, Aguiar 79%, Caiçara 68%, Catingueira 76,44%, Cuité de Mamanguape 74,52%, Igaraci 70%, Itapororoca 75,56 %, Lagoa Seca 78,34%, Logradouro 68,46%, Mamanguape 64,60%, Mataraca, 62,91%, Nova Olinda 54,30%, Olho D'água 74,50% e Serra da Raiz 67,25%.

Em todas essas cidades, segundo Clóvis Oliveira, o número de eleitores oscila muito. Principalmente na capital que na semana passada registrou procura elevada (3.500 eleitores por dia).

Clóvis acredita que parte do eleitorado está deixando pra depois do carnaval. "Nós temos uma capacidade diária para atender aos eleitores. Se o número de pessoas for maior do que esse limite, certamente não será possível atender a todos, o que pode gerar aborrecimentos. A verdade, no entanto, é que muitos já tiveram todo esse prazo à sua disposição e não compareceram", diz ele, mesmo acreditando que todos farão o recadastramento.

DOCUMENTOS

O recadastramento é gratuito e o eleitor deve apresentar os seguintes documentos:

- Comprovante de domicílio (original).
- Documento de identificação oficial: Certidão de Nascimento ou Casamento; Carteira de Identidade, carteira emitida pelos órgãos criados por lei federal, ou controladores do exercício profissional e Carteira de Trabalho e previdência social.
- Os homens maiores de 18 anos que forem tirar o título pela primeira vez devem apresentar, também, o certificado de quitação do serviço militar.
- Título de eleitor, se houver.

TRE insiste em repetir os locais dos postos

São oito postos em funcionamento na capital: Casa da Cidadania, no Manaira Shopping, Procon Estadual, na Lagoa, a Central de Atendimento ao Eleitor- Cenatel, por trás do Shopping Tambiá, e a sede do TRE, no Centro. Em Mangabeira existem dois pontos: na subprefeitura, próximo ao Hospital Trauminha, e Casa da Cidadania, vizinha ao Mercado Público, e o Nato, em frente à Igreja Universal

no bairro do José Américo.

O eleitor pode fazer seu agendamento através do Sistema de Agendamento da Biometria do Tribunal. Mas pode se dirigir, mesmo sem agendar, que será atendido se houver a possibilidade de encaixe. No momento, devido à baixa demanda, todo eleitor que se dirigir a um desses postos é atendido sem muita demora. Para os que agendarem, basta chegar com 15 minutos de an-

tecedência que será atendido dentro do horário. Contudo, Oliveira faz um alerta àqueles eleitores que já fizeram o agendamento e não compareceram na data marcada. "Uma vez que foi feito o agendamento e o eleitor não compareceu, não será possível reagendar pelo site, basta ir espontaneamente a um dos postos que será atendido e quanto mais cedo procurar a Justiça Eleitoral será melhor para ambas as partes".

Rômulo Gouveia

Vice-governador

Tecnologia, redes sociais e inclusão

O mundo em que vivemos é o mundo da tecnologia. Segundo a empresa americana Cisco, em 2017, a sociedade globalizada contará com 3,6 bilhões de usuários da internet. Isto significa a metade da população da Terra, prevista para o citado ano. O Brasil, por sua vez, conta hoje com 102,3 milhões de usuários em Rede e, ainda, com 271,1 milhões de usuários de telefones celulares. Ou seja, o mundo está todo "tecnologizado". Isto tem repercussão em todos os campos da atividade humana.

Confesso que a vida pública tem me conduzido a uma permanente e crescente aproximação com as tecnologias de informação tão importantes na chamada sociedade do conhecimento e no palco da economia da informação. Gosto muito de acompanhar o uso e a evolução das redes sociais. Esta é também uma forma adequada de estender os contatos e, sobretudo, de me aproximar dos jovens em geral.

O universo digital é o grande ambiente de entrelaçamento dos aspectos tecnológicos com as políticas públicas.

É precisamente neste amplo cenário que se pode alargar a participação dos vários setores da sociedade civil. Como parlamentar, sobretudo atuando no Parlamento Nacional, percebi, com bem mais clareza, as conexões entre vida social, educação, informação, desenvolvimento e qualidade de vida. O mundo real mostra que não se trata de uma questão apenas tecnológica, mas de pessoas de sociedades e culturas diversas que se relacionam, seja nos seus países, seja em circuito planetário, e, desta forma, aproximam-se e se enriquecem pela combinação de inteligência, conhecimento e desenvolvimento humano.

No mundo atual, a ideia das cidades digitais, por exemplo, tem desempenhado um papel importantíssimo no campo da inclusão social e do próprio reordenamento urbano. A base da ideia é a consolidação de um novo suporte de base comunicacional e informacional de tal forma que há uma aproximação entre inovação tecnológica, necessidades individuais e coletivas e progressiva

melhoria das condições de vida das populações. Como é sabido, a geografia da cidade foi concebida pensando-se no coletivo, no compartilhamento de recursos e meios e nas permutas variadas, envolvendo mercadorias, ideias, concepções e conhecimentos. A estrutura das cidades atuais supõe em forte emprego do conhecimento. E, aqui, a informação não apenas é importante, como é matéria-prima a ser transformada.

Neste ambiente, há necessidade de um permanente estado de alerta geral, uma vez que o progresso tecnológico, base de sustentação das relações econômicas, pode ser também fonte de desigualdades e de exclusão social, principalmente nos ambientes de expansão vertiginosa das cidades, como ocorre hoje no Brasil.

A exclusão, compreendida em suas diferentes dimensões, não é um processo só presente nas sociedades menos desenvolvidas. Ela existe em todas as sociedades, embora em graus diferentes. Nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, o problema é mais grave

por uma série de deficiências, desde as carências educacionais, até o baixo poder de compra da população, sem esquecer a precariedade da infraestrutura física e social, que termina por comprometer a qualidade de vida da população.

Sabemos que o nível de analfabetismo da população tem repercussão direta no manuseio das tecnologias de informação. Ou seja, as condições de analfabetismo absoluto, analfabetismo funcional e letramento digital estão ligados intrinsecamente. Por isso, é extremamente preocupante o recente Relatório da Unesco, não apenas indicando o cumprimento apenas parcial de algumas metas assumidas pelo Brasil na área educacional, mas, sobretudo, constatando o elevado número de analfabetos do país, o que nos coloca em oitava posição no conjunto dos países mais populosos do mundo.

A verdade é que hoje o cidadão ou está integrado à tecnologia, às redes sociais e à sociedade informacional ou estará condenado à exclusão social.

Copa e eleições apressam a pauta do Congresso no primeiro semestre

Câmara quer votar reformas Política e Tributária, mas já admite pouco tempo pra isso

Brasília – Logo depois do carnaval que começa sábado, quando deputados e senadores esperam ter concluído a votação dos projetos polêmicos que o Governo trabalhou para incluir na pauta de votação, o Congresso vai tentar se debruçar sobre as reformas tributária e política.

É que, com a Copa do Mundo em junho e as eleições entre junho e outubro, deputados e senadores sabem que o segundo semestre estará praticamente prejudicado, já que o Congresso contará com apenas parte de novembro e de dezembro para tratar de dois temas tão vastos.

O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), admitiu que o calendário de votações este ano será apertado devido as eleições e a Copa do Mundo, e que o maior complicador é que boa parte dos parlamentares estará em campanha durante três meses.

Alguns parlamentares acham que, por isso, as reformas já deveriam ter entrado em discussão, mas que a estratégia do Planalto de pedir urgência para alguns projetos terminou protelando as votações do início do ano. Segundo o analista político e diretor de Documentação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Antônio Augusto de Queiroz, “o governo se valeu de urgências constitucionais



Henrique Alves quer votar, mas tem o período da campanha eleitoral como o principal complicador



Vargas não crê em votação este ano e Augusto, do DIAP, diz que Congresso prejudicou pautas-bombas



para travar a pauta e impedir que o Congresso apreciasse as pautas-bomba”, afirmou.

Apesar da dificuldade em se votar uma variedade de assuntos espinhosos em pouco tempo, Queiroz acredita que os meses que antecedem outubro serão suficientes para que os projetos avancem. Como se não bastasse as duas reformas, ainda caberá à Câmara retomar as discussões sobre o Plano Nacional de Educação

(PNE). Aprovado no Senado, o texto do projeto de lei sofreu modificações e terá que ser votado mais uma vez pelos deputados.

Educação

Em face de sua importância e do fato de o Congresso ter sido muito criticado por não votar no final de 2013, o Plano Nacional de Educação é uma das matérias que pode ter tomado muito tempo do primeiro

semestre e contribuído para protelar as Reformas Política e Fiscal para o segundo semestre.

Plano de Educação pode protelar as Reformas novamente

Projeto da OAB sai até maio

Até o mês de maio, a Ordem dos Advogados do Brasil pretende concluir a mobilização nacional que pretende reunir mais de 1,5 milhão de assinaturas, que são necessárias para encaminhamento ao Congresso do projeto de lei seja de iniciativa popular em defesa da Reforma Política e de Eleições Limpas”.

A proposta altera regras eleitorais como: a proibição do financiamento privado de campanhas eleitorais; a punição com cadeia para o crime de caixa dois; o fortalecimento dos partidos políticos com a mudança do sistema político eleitoral; a ampliação da participação feminina, entre outros.

“O objetivo é uma democratização dos financiamentos das campanhas políticas, eleições transparentes e uma maior participação da população nos destinos de nosso país. Não podemos concordar com o modelo de eleição em nosso país, que é personalista e tem gastos excessivos. O germe da corrupção administrativa está na corrupção eleitoral. Essa é uma luta que tem objetivo de dizer um sim à democracia, que de fato expresse a vontade da população”, justifica o presidente nacional da OAB, Marcus Vinícius Furtado Coêlho.

“Esperamos que em breve possamos levar esse projeto à Câmara dos Deputados com mais de 2 milhões de assinaturas”, disse ele, ao acrescentar que política é coisa séria e que não se pode ter empresas financiando campanha eleitoral. “É preciso dizer que o povo é o senhor da sua história e fazer o projeto virar lei”.

Também estão participando da mobilização da OAB, o vice-presidente da entidade, Cláudio Lamachia; o secretário-geral da Comissão Especial de Mobilização para a Reforma Política, Aldo Silva Arantes; o membro da Comissão Brasileira da Justiça e Paz da OAB, Marcelo Lavenère; a presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Virgínia Barros; o presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Adilson Araújo, parlamentares e outras autoridades.

A coleta de assinaturas continua para que até maio seja entregue o projeto. São necessárias 1,5 milhão de assinaturas de eleitores e esse número é calculado de acordo com o parágrafo segundo, do artigo 61, da Constituição Federal, que prevê a adesão mínima de 1% da população eleitoral, distribuídos em pelo menos cinco unidades da Federação.

Vargas não acredita em votação este ano

Apesar das manifestações do otimismo de muita gente, na opinião do vice-presidente da Câmara, deputado André Vargas (PT-PR), o acúmulo de eventos de grande porte vai mesmo prejudicar a análise de projetos que não sejam consensuais.

Segundo Vargas, isso não significa que o Congresso ficará parado, mas que haverá dificuldade para organizar a pauta. “Não é um problema de tempo, é uma questão de intensidade. Tem temas que não foram votados em dez anos e não vai ser agora que eles terão que ser votados”, avaliou.

Ainda na opinião dele, projetos com grande impacto orçamentário para a União e os estados também têm contribuído para isso, tendo em vista que agora no começo do ano, as reuniões de preparação de pauta têm sido muito longas.

Além de tudo isso, ele ainda adverte para as cautelas futuras. “O que protela também é a necessidade de se evitar de votar agora matérias que venham a atingir o próximo governo. “Não se pode votar coisas que vão atingir um governo que ninguém ainda nem sabe qual vai ser. Também por isso, é preciso ter muito cuidado com projetos que têm grande impacto orçamentário ou de perda de arrecadação”, alertou.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Recomeçar do zero é desafio para jornais

Durante quase seis meses, o jornalista Caio Túlio Costa dedicou seu tempo a uma questão que se tornou central para o setor de mídia, especialmente os jornais: existe, afinal, um modelo rentável para as companhias jornalísticas na era digital, que tem colocado em xeque princípios que remetem à própria invenção da imprensa, 575 anos atrás?

A resposta, apresentada em um trabalho de 107 páginas, é que esse modelo existe, sim, mas requer compreender qual é a nova cadeia de valor proposta pelo mundo digital. Esse é o primeiro passo para um trabalho árduo, que exige um conjunto de mudanças em várias frentes, e ao fim do qual os grupos jornalísticos deixariam de ser companhias de informação para se tornar empresas de serviços, fortemente apoiadas na tecnologia.

O título do trabalho, que será lançado na forma de e-book, resume esses conceitos: “Um Modelo de Negócio para o Jornalismo Digital: como os jornais devem abraçar a tecnologia, as redes sociais e os serviços de valor adicionado”. A obra é resultado da temporada passada entre agosto e dezembro de 2013 na Columbia University Graduate School of Journalism, em Nova York. Costa viajou com uma bolsa de pós-doutorado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Para começar, diz Costa, não basta adaptar o negócio existente à internet. “É preciso partir do zero porque a cadeia de valor é outra”, afirma o jornalista ao Valor. A distribuição é um ponto nevrálgico. Os jornais aprenderam a gerir um modelo de distribuição que controlavam totalmente, com acesso a detalhes como que banca vende mais exemplares, que reportagem atrai mais público em cada região e como redistribuir as remessas ao sabor do conteúdo apresentado.

Modelo original

Na internet, o jogo é outro, diz Costa. A maior parte da economia digital (60%) fica nas mãos das operadoras de telecomunicações, seguidas pelas companhias de tecnologia (como Google e Facebook), com 22%, e pelos fabricantes de eletrônicos (PCs, tablets, celulares etc.), com 14%. A mídia aparece em último lugar, com 7%.

A questão da publicidade não é menos relevante. Muitos jornais começaram a oferecer seu conteúdo gratuitamente, na expectativa de que a audiência de seus sites atraísse publicidade e suprisse as perdas no meio tradicional. Não foi o que aconteceu. O caso do The New York Times é exemplar. Entre 2000 e 2012, a receita da empresa caiu de US\$ 3,5 bilhões para US\$ 1,9 bilhão, e a margem de lucro diminuiu de 11% para 7%.

Costa – um veterano que já viveu o dia a dia das redações, dirigiu empresas como UOL e iG e tem carreira como professor de jornalismo – sugere recriar os pontos centrais do negócio. Um fundamento é aprender a usar a superdistribuição, o fluxo de público que os jornais recebem quando alguém envia a um amigo, via rede social, o link para um artigo.

Fechar totalmente o conteúdo impediria esse usuário de ver o que foi sugerido (e, eventualmente, tornar-se um leitor frequente). É por isso que ele sugere o chamado “paywall” poroso. O sistema restringe o acesso gratuito a um certo número de reportagens e permite abrir ou fechar mais o conteúdo, de acordo com a demanda.

Os jornais também precisam unir-se em redes de publicidade para ganhar poder de negociação frente a empresas como Google e Facebook, e passar a monitorar as redes sociais, para saber não só do que está se falando, mas o que o público fala dos próprios jornais.

Nada disso estará completo, porém, se as empresas não souberem criar negócios potencialmente lucrativos, que apresentem uma proposta de valor clara aos clientes. Nessa equação, tecnologia tem de ser vista como investimento, não gasto. Um exemplo bem-sucedido é o UOL, diz Costa. A companhia começou com enfoque em conteúdo e receita baseada em acesso à internet. Não abandonou essa matriz, mas incluiu serviços de rápido crescimento, como infraestrutura de tecnologia para empresas.

A lição vem de setores como música e telefonia, nos quais empresas tradicionais criaram negócios capazes de eliminar seu modelo original, para não ser ultrapassadas por rivais mais jovens. Por mais duro que pareça, diz Costa, é melhor que o filho “mate” a mãe do que um estranho o faça. (João Luiz Rosa)

Bastões chavistas ficam à margem das manifestações na Venezuela

FOTOS: Divulgação

Em redutos considerados chavistas, os protestos estão sendo ignorados

Muitas áreas de Caracas exibem novas marcas pretas no chão. Em muitas avenidas da capital, é praticamente impossível não ver uma delas a cada cinco metros. São as cinzas deixadas pela queima de borracha e lixo que define o método mais usado nos protestos recentes contra o governo, que já duram mais de uma semana.

Boa parte do país está em convulsão. Em muitas áreas ao leste de Caracas, os colégios estão fechados, as ruas foram bloqueadas e há protestos diariamente.

Na última semana, de acordo com o Ministério Público, oito pessoas morreram, 137 ficaram feridas e ao menos 200 foram presas. Mas nas áreas mais pobres, tradicionais redutos do chavismo, ignora-se o que está ocorrendo.

“Ah?”, respondeu com perplexidade um homem quando cheguei no bairro de Mamera, ao sudoeste da cidade, e lhe perguntei sobre os protestos. Sua resposta monossilábica deixou claro seu desinteresse e marcou o fim da entrevista.

“É que aqui as pessoas são pobres e têm que resolver seus próprios problemas diariamente”, explicou outro homem.

Em bairros pobres de Caracas, como Mamera, Caricuao, Carapita e Antimano, quase não há marcas pretas no chão.



© Reuters

Os protestos na Venezuela vêm ganhando força e encurralando o governo do presidente Nicolás Maduro, que enfrenta uma grave crise política e econômica

As ruas estão “decoradas” com cartazes do presidente Nicolás Maduro e de Hugo Chávez.

Nesses lugares quase não há protestos, talvez porque existam outras prioridades (econômicas, sobretudo) ou porque haja um grande respaldo ao governo atual.

“Aqui as lojas estão abertas, as crianças continuam indo à escola e as pessoas estão tranquilas”, disse Israel, um aposentado que mora em Caricuao. “Ontem, alguns estudantes bloquearam a ave-

nida, mas a Guarda Nacional os dispersou rapidamente.”

Vida normal

Em Antimano, bairro conhecido por sua criminalidade, a vida parecia transcorrer normalmente. Dezenas de crianças saíam de suas escolas, o comércio funcionava e havia muita gente nas ruas. Na porta dos supermercados, pessoas faziam fila para comprar os escassos produtos básicos, como leite, frango e papel higiênico. Cenas parecidas se repe-

tiam na ronda feita pela BBC Mundo nas zonas de Catia, 23 de Janeiro, La Quebradita e outras onde costuma haver maior apoio político ao governo. Em geral, havia poucos sinais de que terem sido cenários dos amplos protestos noturnos.

Isso não quer dizer que eles não tenham ocorrido, mas não pareciam ter sido tão intensos quando na Praça Altamira, ponto de encontro da oposição.

Fontes chavistas confirmaram à BBC Mundo que o

governo registrou protestos em zonas consideradas seus bastiões eleitorais, como El Valle e Petare (a maior favela da América Latina). “Mas são obra de uma minoria”, disse uma das fontes, que pediram para serem mantidas anônimas.

No entanto, isso não pode ser verificado de forma independente e é algo que difere dos vários relatos em redes sociais sobre grandes e frequentes manifestações nestes locais. Jazmín vive em La Vega,

uma favela perigosa onde casas precárias tomaram o lugar do verde que havia nas montanhas de Caracas.

De sua posição privilegiada no alto da cidade, Jazmín pode ver como a estrada que marca a entrada de sua zona “foi bloqueada até tarde na quarta-feira” e “houve troca de tiros quando a Guarda Nacional chegou para dispersar os manifestantes”.

“Aqui normalmente há pannels, mas os últimos protestos foram os mais fortes até agora”, diz.

CONFLITO ÁRABE

Síria apresenta novo plano para remoção de armas químicas

Nações Unidas (Reuters) - A Síria apresentou um plano de 100 dias para a remoção de suas armas químicas, após não cumprir o prazo final de 5 de fevereiro, mas a missão internacional que supervisiona a operação acredita que isso possa ser feito em um período mais curto, disseram diplomatas.

O comitê executivo da Organização para a Proibição das Armas Químicas (Opaq) se reuniu nesta sexta-feira em Haia para discutir a missão conjunta da Opaq e Organização das Nações Unidas em meio à crescente frustração internacional pelo fato de a Síria não ter cumprido seus compromissos.

A Síria não cumpriu o prazo final de 5 de fevereiro estipulado pela Opaq para remover todas as substâncias químicas e precursores declarados pelo país, para que pudessem ser destruídos até 30 de junho.

“O plano sírio de 100 dias para a remoção dos químicos, sobre o qual fomos informados não é adequado”, disse à Opaq o chefe do departamento contra a proliferação no Ministério de Relações Exteriores britânico, Philip Hall, de acordo com uma cópia do comunicado.

“Nós fazemos agora um chamado às autoridades sírias para que aceitem as propostas submetidas pelo Grupo de Planejamento Operacional, que estabelece a remoção em um período muito mais curto, sem comprometer a segurança”, disse ele.

Um alto diplomata da ONU, fa-

lando sob condição de anonimato, afirmou que a missão internacional acredita que a operação possa ser realizada até antes do fim de março e acrescentou que o prazo proposto pela Síria, de término no fim de maio, não deixará tempo suficiente para que os químicos sejam destruídos antes do fim de junho.

A Opaq não quis fazer comentários sobre a proposta síria.

Os Estados Unidos enviaram o MV Cape Ray, um navio com equipamentos especiais para neutralizar os piores materiais químicos da Síria no mar, e disseram que vão precisar de 90 dias para a completa eliminação.

O presidente sírio, Bashar al-Assad, concordou em destruir as armas químicas depois da indignação mundial por causa de um ataque com gás sarin em agosto, o mais letal do mundo com armas químicas nos últimos 25 anos. Esse ataque levou os EUA a ameaçarem lançar bombardeios militares contra o país, o que foi evitado depois do compromisso de Assad de se desfazer das armas químicas.

A chefe de desarmamento da Organização das Nações Unidas, Ángela Kane, disse na quinta-feira em Nova York que qualquer novo plano irá requerer o endosso da Opaq e do Conselho de Segurança da ONU.

O acordo pelo qual a Síria concordou em remover as armas químicas, mediado pelos EUA e a Rússia, foi objeto de uma resolução do Conselho de Segurança da ONU, em setembro.



A guerra civil na Síria já matou mais de 120 mil pessoas e está longe de uma solução para o conflito

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

Saúde da pele

Além de bons produtos, boas horas de sono garantem uma pele mais bonita e saudável

Mais um excelente motivo para quem adora dormir e relaxar: boas horas de sono contribuem para a saúde, especialmente a da pele. Olheiras, manchas e pele opaca são algumas consequências de uma noite mal dormida. A dermatologista Samantha Meneguzzi explica que a falta de um bom descanso traz como resultado o aparecimento de rugas precoces. "Esse tipo de ruga surge quando o cortisol, hormônio ativado pelo estresse, não completa o ciclo da forma como deveria. Dormir bem é essencial para a pele. Durante o sono, a cútis se renova e promove a regeneração celular, assim como a microcirculação aumenta, eliminando os radicais livres acumulados durante o dia", explica a especialista do Hapvida Saúde.

Para o sono reparador, alguns especialistas consideram que o ideal é ter entre 7 a 9 horas por dia de descanso. "A quantidade de horas de sono necessária pode variar de acordo com as características individuais e idade de cada pessoa. Mas as noites mal dormidas refletem na pele, que perde a viçosidade, o brilho, além de se acentuarem olheiras e manchas" alerta a dermatologista. A médica afirma que, com uma boa noite de sono, os efeitos de produtos hidratantes, rejuvenescedores e anti-idade tendem a agir com mais eficácia. Ao mesmo tempo, esse descanso também auxilia o crescimento, promovendo o relaxamento geral e rejuvenescendo os tecidos do corpo.

Alimentação

E para ajudar na qualidade do sono, uma alimentação adequada pode proporcionar um descanso mais proveitoso. Beatriz Bentes, nutricionista do Hapvida Saúde, aconselha a não ingerir alimentos à base de caféina, refrigerantes à base de cola e chás escuros, próximo à hora de dormir. "A caféina estimula o metabolismo e faz com que as pessoas fiquem mais ativas. As refeições noturnas devem ser leves, não muito ricas em carboidratos, como arroz e nem gordura, como frituras", aconselha a nutricionista.

Beatriz explica que esses alimentos exigem uma digestão mais lenta e podem ser causadores de insônias, pesadelos, refluxos, azia e outros sintomas. Para ter uma noite mais tranquila, a médica chama atenção para a ingestão excessiva de líquidos, que deve ser evitada, já que tornam mais frequentes as visitas ao banheiro durante a noite.

Produtos

Numa região de clima quente como o Nordeste, os cuidados com a pele devem ser redobrados para minimizar os estragos causados pela exposição ao sol, ao sal do mar e ao cloro das piscinas. Para começar é importante suspender todo tipo de agressão, tais como banho muito quente, esfregações com buchas e fórmulas miraculosas. Use somente sabonete neutro, de preferência líquido, que são mais suaves. Ainda no banho, use um hidratante corporal com enxágue, que fará com que a pele perca menos água e se mantenha hidratada e perfumada. A linha Natura Tododia, especialmente desenvolvida para os cuidados diários, possui fórmula com manteiga de Karité, que hidrata até por 36 horas e ajuda a repor a camada lipídica que protege o organismo da perda de água.

Com pele mais fina e delicada do que a maior parte do corpo, o rosto está sujeito a manchas e rugas precoces. A esfoliação suave da face ajuda a diminuir as manchas causadas pela descamação e deve ser feita no máximo duas vezes por semana. O processo contribui para estimular a circulação sanguínea,



FOTOS: Divulgação

Dormir bem é essencial para a pele. Durante o sono, a cútis se renova e promove a regeneração celular

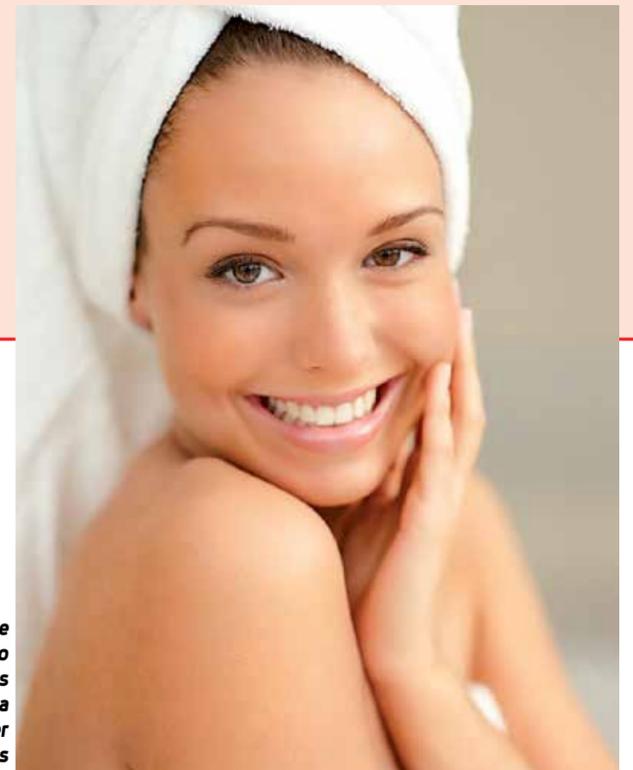
Fique sabendo

1. Limpar - para ter uma pele saudável é recomendado caprichar na limpeza e higienizar o rosto da maneira correta. Isso garante a remoção de células mortas, resíduos de produtos e excesso de oleosidade. Atenção na hora de escolher o produto para lavar o seu rosto. Não use sabonetes convencionais nessa região, normalmente eles são muito mais concentrados em hidratação ou com agentes de limpeza mais agressivos, o que pode acabar desequilibrando a região, provocando descamação ou até mesmo ressecamento excessivo da pele, que pode originar o aparecimento prematuro de linhas de expressão. Agora, nada de ficar lavando toda hora a pele, isso irá estimular a produção excessiva do sebo. O rosto deve ser lavado, no máximo, duas vezes ao dia, pela manhã e à noite. Para evitar possíveis agressões, seque-o com uma toalha macia pressionando-a sobre a pele, sem esfregar.

2. Tonificar - tonificar a pele é um processo que deve ser realizado todos os dias a fim de retirar os resíduos que possam ter ficado no rosto mesmo após a limpeza. Mas, não para por aí, o tônico também faz com

que os poros voltem a seu tamanho normal. Para tonificar o rosto, aplique o produto com algodão, dando leves batidinhas para que ele seja completamente absorvido pela pele.

3. Hidratar - com o rosto limpo e seco, chegou a hora de hidratar e proteger a pele. Se a sua é muito seca, escolha um creme de tratamento apropriado. Já para quem sofre com a pele oleosa, as águas termais garantem uma hidratação suave e controla a oleosidade do rosto.



Numa região de clima quente como o Nordeste, os cuidados com a pele devem ser redobrados

remover as células mortas e impurezas mais profundas, além de garantir uma melhor absorção dos produtos que serão aplicados na sequência.

Mulheres maduras que já apresentam os primeiros sinais de envelhecimento devem se cuidar mais, durante e após a exposição ao sol. Para elas, são indicados os cremes hidratantes com ativos mais potentes que, além de hidratar, formam um filme protetor sobre a pele. Produtos como os da linha Chronos, que possuem alta concentração de Elastinol +R (5%), além de ajudarem a devolver a firmeza e a elasticidade da pele, contribuem no combate aos radicais livres.

Deu no Jornal

Comentarista de TV é uma espécie em extinção?



PÁGINA 22

Gastronomia

Cuidado com as frituras na hora da alimentação



PÁGINA 24

OLÁ, LEITOR!

Informação versus opinião

Comentarista de TV é uma espécie em extinção?

FOTOS: Divulgação

- Não me sinto vítima de nenhum tipo de retaliação nem mártir do jornalismo opinativo na TV. Infelizmente, sou apenas o representante de uma espécie em extinção: a do jornalista que tem opinião e por isso, goza de credibilidade.

A conclusão é do conterrâneo e amigo José Nêumane Pinto, jornalista e escritor que Uiraúna cedeu ao país, no artigo em que explica os eventuais motivos de sua demissão do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) no início deste mês.

O passaralho no jornalismo do SBT não atingiu apenas o paraibano. Denise Campos e Carlos Chagas, que também produziam comentários econômicos e políticos na emissora, receberam no mesmo dia 7 deste mês o bilhete azul. Tenho relações de amizade com Nêumane, mas não levo em conta esta proximidade ao afirmar que a televisão de Sílvio Santos perdeu, sim, um excelente profissional.

Lembro apenas que nesta nossa profissão de jornalista ser demitido sem explicações convincentes não é nenhuma novidade. Para aprofundar mais esse negócio de que comentaristas de TV são hoje uma raça em extinção, tentei falar com Nêumane, mas não foi possível. Aproveito, portanto, o artigo que ele publicou sobre a demissão para melhor esclarecer aos inúmeros amigos que possui aqui na Paraíba.

A partir de agora, segue José Nêumane Pinto:

Qual a hipótese mais grave e preocupante que teria motivado a demissão de três comentaristas que atuavam nos noticiários do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) – Denise Campos de Toledo, Carlos Chagas e eu –, comunicada aos três na sexta-feira, 7 de fevereiro: a oficial ou a paralela? O diretor de jornalismo da empresa, Marcelo Parada, me comunicou que um tal “comitê de programação” da emissora havia decidido extirpar a opinião dos telejornais da casa em nome do primado da notícia.

Numa versão aparentemente mais técnica, que circulou em textos divulgados em redes sociais por blogueiros simpáticos à causa, os comentários em questão prejudicavam a “dinâmica” dos noticiários. A versão oficiosa, negada pelos mesmos blogueiros, era mais apimentada: nenhuma pessoa sensata apostaria um centavo na minha sobrevivência na emissora desde que Parada assumiu a direção.

Não é secreta para ninguém sua notória parceria com o presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), Rui Falcão, que não deve ser um admirador muito fanático da independência absoluta que sempre tive no SBT nas três vezes em que comentei assuntos políticos por lá. Da mesma forma, tinha sido amplamente noticiada a generosidade com que a cúpula petista tratou o momentoso episódio da falência do Banco Panamericano, empresa do grupo Sílvio Santos. Teria sido, enfim, concluída a crônica de minha demissão anunciada?

Bem, fofocas não pagam dívida e a resposta a essa questão só pode



Carlos Chagas



Denise Campos



José Nêumane Pinto

ser dada com fatos. Vamos a eles. Fui nomeado três vezes comentarista do SBT por Sílvio Santos, que me disse admirar a forma sucinta e simples com que explico a meus ouvintes da rádio Jovem Pan intrincados assuntos da política. Minha primeira passagem terminou quando Boris Casoy foi para a Record e o patrão exterminou o departamento de jornalismo. A segunda teve fim com a contratação de Ana Paula Padrão, que mandou Luiz Gonzaga Mineiro me demitir do jornal ancorado por Hermano Henning, com o qual ela nada tinha a ver, mas faz tempo que desisti de entender esse tipo de falta de senso de loção, como dizia minha tia louca. Desta vez, apesar de não ser um veterano da casa, Parada cumpriu todos os rituais da crueldade e da deselegância na demissão dos três profissionais com currículos que mereciam dele mais respeito. De sua sala fui levado pela secretária para o RH que me comunicou o encerramento do contrato com o pagamento dos sete dias de trabalho de fevereiro. Bem, isso também faz parte da rotina.

A descortesia a que me refiro é outra e tem história. Nem Parada nem seu segundo, Ricardo Melo, fizeram durante esta minha terceira passagem pelo SBT nenhum reparo a algum comentário de minha lavra – nem contra, nem a favor, nem muito pelo contrário. Na verdade, nenhum dos dois jamais me deu uma orientação ou algum aviso. Melo se abstinha desse dever elementar de qualquer chefe de redação alegando que eu era livre para dizer o que quisesse. Dizia respeitar minha livre expressão, conquista da democracia burguesa que ele, como leal trotskista, desprezava. Tudo bem. Também está no jogo.

Opinião e credibilidade

Agora tomo conhecimento por interpostas pessoas que fazem fofoca em redes sociais que desde outubro eu já estava fora do SBT Brasil, “carro-chefe” do jornalismo da casa. Uma vez, interpelei Melo (por uma questão de hierarquia e também pelo fato de que era mais comum encontrá-lo na redação do que me deparar lá com Parada) a respeito. E ele me deu uma resposta satisfatória: “Sílvio lhe paga salário e você grava. E me paga para decidir se seu comentário entra ou não no jornal”.

Achei a explicação razoável e nunca mais me preocupei em conferir se o comentário que eu gravava tinha sido editado no telejornal do horário nobre, ou não. Não era tão importante: nunca deixou de ir ao ar nenhum comentário que eu tivesse gravado para o Jornal do SBT e para o Jornal do SBT Manhã. E era isso que

produzia a imensa satisfação de ser apoiado e elogiado por gente simples: garçons, porteiros, manobristas... Na certa, foi também isso que decidiu a escolha feita pelo público em pesquisa da Abril Educação que planejou cursos em parceria com o SBT e escalou os três profissionais do elenco da emissora considerados de maior credibilidade pelo público: Ratinho, Celso Portioli e eu. O projeto não prosperou, mas duvido que tenha sido por minha causa ou dos dois queridos companheiros citados junto comigo.

Dito isso, concluo garantindo que não acredito que Parada tenha sido desrespeitoso com profissionais do quilate de Carlos Nascimento e Hermano Henning, que sempre usaram meus comentários, ao desprezar o fato chamando a atenção para minha ausência no noticiário apresentado também por minha conterrânea Rachel Sheherazade e meu companheiro na Pan, Joseval Peixoto. Ele não deve ter feito isso.

Ainda que saiba que meus comentários não agradam a cúpula do PT, também não acredito que minha saída se deva a uma pressão sobre o companheiro diretor, mesmo porque Denise e Chagas nada têm que ver com minha ousada impertinência de todo dia. Se minhas críticas obstinadas tivessem algum peso eleitoral, Lula não teria sido eleito duas vezes nem Dilma teria derrotado José Serra, embora eu também não costume ser condescendente com esses tucanos de alta plumagem.

Além do mais, a meu ver, o histórico de imprudências de Parada não inclui a possibilidade de negar a teoria oficial do fim dos comentários substituindo minha presença no dia-a-dia por algum comentarista mais domesticado de acordo com o gosto dos companheiros. Seria uma confissão de culpa imperdoável. Seria também muito menos grave do que de fato deve ter ocorrido.

Acredito piamente e lamento mais ainda que ele não tenha mentido: o que fez foi mesmo substituir comentários por mais notícias. Em vez de um sujeito pernóstico ditando regras, o atual SBT prefere mostrar o flagrante da morte do frentista, o bebê que está bombando na internet ou o macaquinho dançarino. Não me sinto vítima de nenhum tipo de retaliação nem mártir do jornalismo opinativo na TV. Infelizmente, sou apenas o representante de uma espécie em extinção: a do jornalista que tem opinião e por isso, goza de credibilidade. Em vez de rojões disparados por black blocs, Denise, Chagas e eu estamos sendo vitimados pela mordada imposta em nome da prioridade da informação.

Frases da semana

A opção pela violência que esses jovens fizeram vai além do fracasso pessoal: é mais um capítulo da tragédia social brasileira.

(Da escritora Mara Bergamaschi, blog de Noblat, sobre os dois acusados de terem provocado a morte do cinegrafista Santiago Andrade)

Os “black blocs” foram tratados com benevolência, para não dizer simpatia, desde os protestos de junho. Artistas, políticos, intelectuais, publicitários e jornalistas foram condescendentes com depredações de prédios públicos, ataques a bancos, tentativas de linchamento de policiais etc., sempre partindo da premissa de que os vândalos estavam “mudando o país”.

(De Rogério Gentile, Folha de S. Paulo)

O Brasil começou a matar Santiago Andrade quando se permitiu ficar na dúvida sobre o que fazer diante dos boçais mascarados e seus chiquetes medievais.

(Guilherme Fiuza, colunista da revista Época)

Se lutamos tão arduamente, arriscando nossas vidas, inclusive, para derrotar uma ditadura militar que silenciava as palavras, faz sentido agora permitir que a expressão da democracia seja a morte de um jornalista? Não, não faz sentido. Não faz o menor sentido.

(Do jornalista Ricardo Noblat, sobre os black blocs)

O que pode pretender um grande jornal quando divulga uma entrevista com um mascarado que se apresenta como black bloc e lança ameaças de atentados, em ônibus e hotéis, às delegações e aos turistas que vierem para a Copa?

(Do jornalista Sylvia Moretzsohn, sobre entrevista feita pelo Estadão com um militante mascarado)

Não se sabe quem são, e em que medida existem, os financiadores do vandalismo. Mas, pela quantidade de forças a quem os vândalos terminaram ajudando, o caixa dessa turma já poderia estar maior do que o do tio Patinhas.

(Do jornalista Marcelo Coelho, sobre a violência dos black blocs)

A liberdade de expressão corre perigo sempre. Em qualquer momento e lugar. Mas, sobretudo, quando seus beneficiários e defensores se atrapalham e não sabem o que fazer com ela.

(De Alberto Dines, no Observatório da Imprensa)

A escrita nasceu da necessidade de não esquecer. O primeiro hominídeo que pensou “preciso me lembrar disto” deve ter olhado em volta e procurado alguma coisa que ele não sabia o que era. Era lápis e papel, que ainda não tinham sido inventados.

(De Luís Fernando Veríssimo)

Um dos maiores desafios para quem escreve é mesmo eliminar o entulho verbal. Às vezes o autor tem que escrever duas ou mais versões do texto, sempre cortando, para chegar à simplicidade e à clareza que garantem a comunicação.

(Do professor Chico Viana, na revista Língua Portuguesa)



Piadas

Bêbado

Um bêbado ao chegar em casa decide tomar um copo d'água. Porém devido seu estado etílico não observou que no copo havia um pequeno rato vivo, na pressa acaba engolindo o rato. Ao perceber o que havia acontecido ele fica nervoso e sai apressado entrando no primeiro hospital que encontra. Na realidade ele entrou num hospício e o primeiro médico que encontrou, não era médico, era um maluco vestido de branco. Então o bêbado, ainda apavorado, explica o que aconteceu ao "médico". Este apanha um pedaço de papel escreve a receita e devolve ao bêbado que vai direto a uma drogaria para preparar o medicamento prescrito. O farmacêutico ao ler a receita pergunta qual era o problema. Após a explicação do bêbado o farmacêutico ri e diz faz sentido. O doído havia escrito:

- Tomar um gato de duas em duas horas e sentar numa ratoeira.

Corno

O marido procurando uma camiseta antiga nas gavetas encontra, sem querer, três grãos de café e 5000 reais entre as coisas da mulher. Quando ela chega, ele pergunta que história é aquela.

E ela confessa:

— Bem, eu sempre quis ser fiel a você, mas algumas vezes caí em tentação. E, em cada caída dessas, guardei um grão de café na gaveta para lembrar para sempre do meu deslize.

Chateado, ele acaba admitindo, que também escorregou em algumas ocasiões. Afinal, ambos se entendem, reconhecendo suas fraquezas, num clima muito civilizado.

— Só não entendi uma coisa — diz o marido. — Por que os 5000 reais?

— É que quando o preço da saca de café chegou a 170 reais, eu resolvi vender tudo!

Joãozinho

Joãozinho pergunta para sua mãe:

— Mãe, você sabia que vermelho é cor do amor?

— Sei sim. Por quê?

— Te amo! Toma aqui meu boletim...

Loira

No estacionamento, a loira nota um afundado na porta. Chateada, ela pergunta para um fulano que estava passando o que ela devia fazer.

O sujeito, sacaneando a loira, responde:

- Sobre com força pelo cano de escapamento.

A loira não percebe que é trote, abaixa-se, enfia a boca no cano de escapamento e começa a soprar.

Uma outra loira que está passando pergunta o que a primeira está fazendo. Ao ouvir a explicação, ela cai na gargalhada. A primeira loira, ofendida, pergunta o motivo de tanto riso, e recebe a resposta:

- Não vai funcionar nunca! Os vidros estão abertos.

JOGO DOS 9 ERROS



- 1 - Remendo na bandeira, 2 - boca do homem, 8 - rítulo, 9 - assí (maior), 6 - nível do mar, 7 - pedra, 3 - bigode, 4 - coco, 5 - peixe natureza.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Citações

"Nós somos o que fazemos repetidas vezes. Portanto, a EXCELENCIA não é um ato, mas um HÁBITO." (Aristóteles, filósofo grego)
 "Os miseráveis não têm outro REMÉDIO a não ser a ESPERANÇA." (Shakespeare, dramaturgo inglês)
 "A simplicidade é a extrema SOFISTICAÇÃO." (Leonardo da Vinci, pintor italiano)
 "Há três métodos para ganhar SABEDORIA: primeiro, por REFLEXÃO, que é o mais nobre; segundo, por IMITAÇÃO, que é o mais fácil; e o terceiro, por EXPERIÊNCIA, que é o mais amargo." (Confúcio, filósofo chinês)
 "O que é um CÍNICO? É um HOMEM que sabe o PREÇO de tudo e o VALOR de nada." (Oscar Wilde, escritor irlandês)
 "Celebre hoje sua VITÓRIA de ontem, para ter mais forças na BATALHA de AMANHÃ." (Paulo Coelho, escritor brasileiro)
 "Primeiro foi necessário civilizar o homem em RELAÇÃO ao próprio homem. Agora é NECESSÁRIO civilizar o homem em relação à NATUREZA e aos animais..." (Victor Hugo, escritor francês)
 "O pior dos problemas da GENTE é que NINGUÉM tem nada com isso." (Mário Quintana, poeta brasileiro)

G E N T E C L W X A T A E A E T S U E S I Z
 Q I A Y B S O F I S T I C A Ç Ã O U X A E E
 V I T O R I A Z Y A E P V G P L A X C B X Y
 U U U A A W J O G H A R O L A V X W E P B
 O T R A O A A N H O I E J U L A E R L D E A
 Æ X E A C Ç R I A Æ Ç R I A Æ S L U E O R T
 Ç D Z F I N A N B Ç F O H A H A F L N R I A
 A U A M N A Q G I A M H O K N U E F C I A
 L T K M P I R L U T L U E M A U R T I E N H
 I E A U C E L E O E R K E Q M U E C A W C A
 M I M R B P R M A R G A M X A K A O O C I W
 I K B E B S M S O D R E Z X E A B U Z L A R
 A F R E M E D I O Y N E C E S S A R I O S L

A VOLTA DO DIABINHO MAIS ENCAPETADO DE TODOS OS TEMPOS!

BRASINHA

PEGANDO FOGO NAS BANCAS!

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Atitude que caracteriza o "bullying"	Cantora de "Meu Eu em Você"	A posição de Daniel Alves na Seleção Brasileira	Traje da nadadora olímpica	Árvore-símbolo do Japão	Significado comercial do R dentro de um círculo	Emprego do álcool nos carros flex
Órgão revestido pelo endométrio (Anat.)	Dá direção ao navio	Servidor que Collor prometeu "caçar"	Ideia central (fig.)	Realização divulgada por governos	Máximo Divisor Comum (sigla)	Darcy Ribeiro, antropólogo
(?) real, o mais rico alimento apícola	Queimar "Cheias de (?)", novela	Cidade do ABCD paulista	Enfeite embutido (em joias)	Dinâmicas A vitória, para o esportista	Agência Nacional de Águas (sigla)	Rótulo puritano do fetichismo
Reunião em que especialistas debatem em igualdade de condições	Chá, em espanhol "Regional", em TRE	Tenente (abrev.) Morrer, em inglês	(?) a pena: ser proveitoso	(?) lugar: realizou-se	Etiqueta, em inglês Macho da apuá	"O Crime do Padre (?)", romance
Reunião em que especialistas debatem em igualdade de condições	Estrada, em inglês Terceira consoante	Código do Canadá na internet	Entidade que arrecada direitos autorais			

BANCO 2/6, 3/6, 4/6 — tag, 4/road — síl, 7/engaste, 11/implicância — mesa-redonda. 41

TREINE SEU CÉREBRO

GENIO DA MATEMÁTICA

DESCUBRA QUE A MATEMÁTICA NÃO É UM BICHO DE V9 + 2² CABEÇAS

DE 11 A 15 ANOS

NAS BANCAS E LIVRARIAS www.coquetel.com.br

COQUETEL

Solução

V	D	N	O	D	E	R	V	S	M	E
V	O	I	I	E	T	I	D			
V	C	W	E	D	V	I	D			
E	T	V	A	T	E	N				
L	E	E	E	M	R	V	H	C		
S	V	A	I	V	I	N				
I	R	I	S	H	E	R	V			
G	V	L	V	I	E	T	E	G		
E	T	S	V	N	E	V	F			
H	N	V	J	V	V	W				
V	R	O	R	E	W	E	L			
C	D	W	O	R	E	U	T			
H	O	X	I	E	V	A				
V	I	C	N	V	I	C	I	P	M	
W										

Horóscopo

♈ Áries

A semana começa ainda influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chegou pressionada por Saturno exigindo mais responsabilidades no relacionamentos amorosos e com os filhos. A entrada do Sol em Peixes deixa você mais fechado e reflexivo. É o momento do ano que sua energia vital diminui e o astral pede maior cuidado com sua saúde. Seu campo de energia fica mais frágil e você predisposto a resfriados, viroses e gripes. No meio da semana a Lua entra em sua fase minguante em Escorpião e você deve cuidar ainda mais de você. Não se envolva em novos investimentos nos próximos dias.

♉ Touro

Vênus, seu regente, já caminha livre da pressão de Plutão e Urano e você sente uma melhora sensível em suas finanças e seus relacionamentos. A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que trouxe maior responsabilidade em questões que envolvem sua casa e os relacionamentos em família. O Sol começa a caminhar através de Peixes e movimenta sua vida social, trazendo novas amizades à sua vida. A Lua entra em sua fase minguante em Escorpião e você sente que deve esperar para decisões que envolvem os relacionamentos. Não é hora de começar nada que envolva sociedades ou namoro.

♊ Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chegou mais tensa pela pressão de Saturno, deixando você menos comunicativos. Uma viagem pode ser adiada ou trazer problemas. Vênus caminha livre de pressão e suas emoções agradecem. A sensação de perda que acompanhou você nas últimas semanas fica para trás. O Sol começa a caminhar através de Peixes e sua carreira é altamente beneficiada. O sucesso e maior visibilidade estarão presentes durante todo mês. A Lua entra na fase minguante em Escorpião e pede que você "puxe o freio" em seu dia a dia. Procure descansar.

♋ Câncer

Vênus caminha livre da pressão de Plutão e Urano e seus relacionamentos ficam mais leves, depois de uma longa fase de dificuldades. A semana começa influenciada pela Lua Cheia, que chegou mais tensa em Leão, pedindo revisão e reorganização em suas finanças. Investimentos nesta fase, somente os mais tradicionais. O Sol começa a caminhar através de Peixes e seus projetos futuros, especialmente os que envolvem estudos, viagens e contatos com pessoas e empresas estrangeiras, ganham novo movimento. A Lua entra em sua fase minguante em Escorpião e sua energia vital pode diminuir.

♌ Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega exigindo responsabilidades em todos os setores de sua vida. Vênus já caminha livre da pressão de Plutão e Urano beneficiando as mudanças que já aconteceram em seu dia a dia, especialmente no de trabalho. Um projeto de trabalho flui com mais facilidade. A saúde pode ressentir, especialmente os ossos ou as articulações. O Sol começa a caminhar através de Peixes e você começa uma fase de aprofundamento emocional. O momento pede observação e reflexão, pois você se dá conta de muitas de suas necessidades emocionais.

♍ Virgem

A semana começa influenciada por uma Lua Cheia em Leão que chega pressionada por Saturno, deixando você mais fechado, e aprofundando suas emoções. O momento é de reflexão e de deixar algumas coisas para trás. O Sol começa a caminhar através de Peixes e movimenta seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Sua vida social ganha também um novo colorido e novas amizades podem chegar à sua vida. Um namoro que vem sendo desenhado pelo Universo pode começar nas próximas quatro semanas.

♎ Libra

Vênus, seu regente, já caminha livre da pressão de Plutão e Urano, melhorando significativamente seus relacionamentos familiares e sua vida doméstica, que passaram por problemas e dificuldades nas últimas semanas. O Sol começa a caminhar através de Peixes e questões relacionadas à saúde e aos projetos de trabalho passam a ser o foco de seu dia a dia. Esta é uma ótima fase para fazer exames de rotina, mas espere até o dia primeiro de março. A Lua entra em sua fase minguante em Escorpião e decisões relacionadas às suas finanças, como contratos e investimentos, devem ser adiadas.

♏ Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega exigindo decisões responsáveis em sua carreira e vida profissional. Um projeto que deu muito trabalho pode ser concluído durante esta semana. O Sol começa a caminhar através de Peixes e você sente um novo movimento em seu coração. Um romance que vem sendo desenhado nas últimas semanas pode tornar-se mais sério. O relacionamento com os filhos também passa a ser seu foco durante esta semana. A Lua entra em sua fase minguante em seu signo e se puder, procure relaxar e descansar. De qualquer maneira, não é hora de começar nada.

♐ Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, que chega pressionada por Saturno, fazendo você responsabilizar-se por projetos que envolvem pessoas, estudos e contato com pessoas e empresas estrangeiras. O momento envolve questionamento da fé e menos otimismo. O Sol começa a caminhar através de Peixes e você se volta para questões que envolvem a família e sua vida doméstica. É possível que decida começar uma reforma ou mesmo mudar-se de casa. A Lua entra em sua fase minguante em Escorpião e você fica mais fechado e reflexivo. Algumas coisas começam a ficar para trás.

♑ Capricórnio

Vênus começa a caminhar livre da pressão de Plutão e Saturno e você sente grande alívio. Os problemas relacionados às finanças e aos relacionamentos que enfrentou nas últimas semanas começam a ficar para trás. Tudo flui com mais equilíbrio e tranquilidade a partir de agora. O Sol começa a caminhar através de Peixes e a comunicação e tudo o que diz respeito a ela é beneficiado. Reuniões de negócios, acordos, negociações, vendas, viagens e estudos são amplamente beneficiados neste período, que dura quatro semanas.

♒ Aquário

Vênus começa a caminhar sem a pressão de Plutão e Urano e você sente certo alívio e mais facilidade de decidir questões que envolvam seus sentimentos. O amor, que foi amplamente avaliado nas últimas semanas, flui com mais facilidade e menos peso. O Sol começa a caminhar através de Peixes e suas vidas material e financeira começam a ser movimentadas. O momento envolve acordos de negócios com aumento dos rendimentos. Caso esteja vendendo um imóvel, é possível que você consiga entre as próximas quatro semanas.

♓ Peixes

Vênus começa a caminhar sem a pressão de Plutão e Urano e você sente certo alívio e mais facilidade de decidir questões que envolvam seus sentimentos. O amor, que foi amplamente avaliado nas últimas semanas, flui com mais facilidade e menos peso. O Sol começa a caminhar através de Peixes e suas vidas material e financeira começam a ser movimentadas. O momento envolve acordos de negócios com aumento dos rendimentos. Caso esteja vendendo um imóvel, é possível que você consiga entre as próximas quatro semanas.

Cuidado com frituras

Óleo quente, em ebulição, altera as características químicas e orgânicas do alimento

Sabe-se que o óleo quente, em ebulição, altera as características químicas e orgânicas no alimento que é mergulhado nele. Na dieta moderna, a concentração calórica de alimentos encharcados em óleo tiram o lugar das hortaliças, frutas e cereais in natura. Enquanto o óleo borbulha na frigideira, ele sofre mudanças químicas que o transformam em bomba dietética. Os triglicerídios, importantes constituintes de óleos e gorduras, são desmembrados pelo calor em glicerol e ácidos graxos. O glicerol continua sofrendo a ação do calor, provocando a desidratação da molécula. Este processo de perda de água forma uma substância chamada acroleína, que é potencialmente cancerígena. A acroleína destrói as fibras elásticas, e irrita as mucosas gastrintestinal e nasal. Entre as maiores vítimas da acroleína, estão as artérias. As fibras elásticas, que conferem firmeza, elasticidade e higidez à parede arterial, são destruídas sistematicamente.

O resultado é a degeneração e envelhecimento precoce. Esta questão deveria merecer toda a atenção das pessoas, pois as artérias são o conduto da vida. Elas atuam como segundo coração, impulsionam o sangue por meio da elasticidade que as caracteriza. Porém, a destruição das fibras elásticas diminui, pouco a pouco, esta capacidade. Quando o funcionamento delas é comprometido, todo o organismo sofre as consequências. O fornecimento inadequado de sangue favorece a degeneração orgânica, diminui a vitalidade e reduz o tempo de vida. Além de danificar as artérias, a acroleína acelera o enrugamento e envelhecimento da pele. Não há dúvida de que, sem fritura, a vida é mais agradável. Pessoas que aspiram conservar a pele jovem por mais tempo devem recusar frituras. O óleo reutilizado, que é aquecido sucessivamente, tem efeito mais danoso sobre o organismo. A formação de acroleína e a decomposição da gordura ocorrem de forma mais acentuada.

Está comprovado que o consumo de gordura, carne vermelha e laticínios tem relação direta com a incidência de câncer de próstata, intestino e mama. Nos Estados Unidos, país conhecido como a "terra da gordura", a cada quatorze minutos o câncer de próstata faz uma vítima. A concentração

de gordura dos alimentos acelera o aparecimento de tumores. Carnes vermelhas, leites e derivados ativam a produção do hormônio testosterona que, em excesso, intensifica o desenvolvimento das células prostáticas, aumentando consideravelmente o risco de câncer. Entre as mulheres, de cada dez diagnósticos de câncer de mama, nove ocorrem em pessoas com hábitos insalubres. Dieta rica em gordura, excesso de peso e vida sedentária são apontados como as principais causas de enfermidades hormonais femininas.

Alimentação natural

Quanto mais natural a alimentação, melhor. Esta é a conclusão da maioria dos cientistas, nutricionistas, médicos e pesquisadores honestos, que não deixam de apontar a relação cristalina existente entre a dieta moderna e as doenças terríveis que assolam a humanidade. Há de se observar que em 1910 a doença coronária era raridade médica. Atualmente é enfermidade que mais mata no mundo. No Brasil, a cada dois minutos, uma pessoa é vitimada

por problemas cardíacos. São centenas de milhares de mortes ao ano!!!

Sal: o perigo branco

O consumo de sal no Brasil é considerado abusivo e perigoso. O consumo per capita chega a doze gramas diários, um absurdo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, o consumo individual não deve exceder a dois gramas diários. Entre as consequências do consumo de sal, estão a retenção de líquido, aumento do volume de sangue nas artérias e elevação da pressão arterial.

A alimentação moderna torna-se mais letal por agir em ambiente de ignorância coletiva. Poucas pessoas têm noção dos riscos ligados à dieta atual, e cometem suicídio lento, garfada após garfada.

Copos descartáveis

Que o café causa estresse e aumenta a pressão arterial, muita gente já sabe, mas o hábito de tomar cafezinhos durante o expediente esconde um outro mal: aquecido, o plástico dos

copinhos descartáveis libera uma substância química semelhante ao hormônio feminino, o xenoestrogênio. Ao entrar no organismo junto com a bebida, o xenoestrogênio ocupa os receptores desse hormônio, aumentando a chance de as mulheres terem câncer de mama ou útero. Já os homens ficam mais predispostos ao câncer de próstata, à infertilidade e à diminuição do número de espermatozoides.

"Estamos o tempo todo expostos ao xenoestrogênio, que é liberado por todos os derivados de petróleo. Por isso, devemos evitar os copos plásticos para o café", alerta a médica ortomolecular Tâmara Mazaracki. Usar vasilhas plásticas no microondas é contra-indicado. O copinho descartável não é o único material a liberar o xenoestrogênio, mas torna-se uma das principais fontes, na medida em que o cafezinho costuma ser ingerido várias vezes ao dia. "As vasilhas plásticas que são levadas ao microondas e qualquer material que contenha derivados de petróleo, ao serem aquecidos, também liberam xenoestrogênios", adverte a Dra. Tâmara.



FOTOS: Divulgação

O óleo reutilizado, que é aquecido sucessivamente, tem efeito mais danoso sobre o organismo. A decomposição da gordura ocorre de forma mais acentuada

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Coluna do Vinho

A SBAV e o Clube do Vinho-PB podiam ter sido unificados. Faltou gregarismo em nossa aldeia - 02

Aproveitamos estar em casa neste 1º de Janeiro de 2014 para reler ou passar as vistas sobre os artigos interessantes escritos pelo nosso amigo Carlos Ernesto Cabral de Melo em seu livro "Presença do Vinho no Brasil" em cuja dedicatória datada de 11.02.2009 o autor nos trata como confrade em Baco, embora possamos asseverar sermos mesmo confrades efetivos da Soc. Bras. dos Amigos do Vinho onde Cabral participou da fundação dessa notável associação que aconteceu por casualidade numa reunião promovida por Alcântara Machado em paralelo com a UD-Feira de Utilidades Domésticas de abril de 1980, a Primeira Feira de Queijos e Vinhos no mezanino do Palácio das Convenções

do Parque Anhembi. Várias Vinícolas e Importadores instalaram seus Stands para venda e degustação.

Foi naquele ambiente onde Cabral buscou parceiros para lançar a ideia de formar uma Confraria de Amigos do Vinho; contando de pronto com o entusiasmo do consultor de Recursos Humanos e editor Rodrigo Mário Castanheira e o conde italiano Antônio Filanguiere di Candida e, logo marcou o primeiro encontro para 11 de julho no Restaurante Chez Bernard



SBAV e Clube do Vinho-PB - A união que não houve

na cidade de Embu das Artes, na grande São Paulo. O conde trouxe uma turma de compatriotas animados e Rodrigo e Cabral chegaram acompanhados de alguns amigos e, foi nessa ocasião que fundaram a SBAV-Soc. Bras. dos Amigos do Vinho, que viria a ser a primeira confraria oficial de enófilos do Brasil.

Era uma sociedade civil sem fins lucrativos com o objetivo de "Reunir os estudiosos, apreciadores e amigos do vinho" para promover e estimular o hábito da degustação do vinho, conforme foi definido no estatuto. A novidade mereceu muita atenção. Na festa inaugural organizada pela SBAV na primeira sexta-feira de agosto de 1980, destacou-se o jornalista Rodolfo Gamberini (que acabara de ser libertado por terroristas colombianos depois de passar dias como refém). Estava ali para cobrir a pauta recebida do setor de telejornais da Rede Globo para fazer a cobertura do evento. Os fundadores tiveram motivos de sobra para comemorar duplamente; beberam à felicidade da SBAV e ao regresso de Gamberini.

A primeira sede da sociedade foi uma sala de apenas 12 metros quadrados onde quase imediatamente receberam adesão de novos sócios, ávidos por trocar informações e experiências, sugerindo a formação de uma enoteca e a realização regular de sessões de degustações. Logo aconteceu

também o Primeiro Curso Básico de Vinhos, ministrado pelo enólogo Dante Calatayud, da Heublein do Brasil e, para garantir a regularidade da vida social da Confraria, passaram a realizar mensalmente jantares temáticos que a cada mês enaltecia uma Região Vinícola.

O que muita gente não sabe é que pessoalmente fomos sócios da SBAV durante vários anos, pagando religiosamente suas mensalidades, sem participar das reuniões que nunca coincidiam com nossas viagens a São Paulo, aonde iam regularmente a cada noventa dias por obrigações comerciais. Ainda hoje possuímos e guardamos com muito carinho a nossa carteirinha de Sócio Efetivo da SBAV sob o nº 153 emitida em 14 de agosto de 1986; sendo também muito grato registrar que há cerca de 7/8 anos atrás, nosso amigo Carlos Cabral em uma das suas palestras em João Pessoa nos estimulou a fazer do Clube do Vinho-PB (hoje em hibernação) uma das sucursais da SBAV que existiam em vários estados do país.

Nos faltou confiança no gregarismo dos paraibanos.

Achamos oportuno lembrar nesta ocasião, que a reunião inaugural do Clube do Vinho-PB, aconteceu no Restaurante do Hotel Tambaú, ocasião na qual o intelectual Odilon Ribeiro Coutinho foi aclamado por unanimidade como patrono da Associação Vinícola que se fundava.

